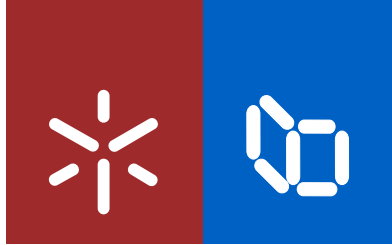




Universidade do Minho
Instituto de Letras e Ciências Humanas

Ariana Andreia Rodrigues Fernandes

**Construção de exercícios em plataforma
interativa para aquisição e solidificação
de formas verbais do conjuntivo em português**



Universidade do Minho

Instituto de Letras e Ciências Humanas

Ariana Andreia Rodrigues Fernandes

Construção de exercícios em plataforma interativa para aquisição e solidificação de formas verbais do conjuntivo em português

Relatório de Estágio

Mestrado Em Português Língua Não Materna (PLNM) - Português Língua Estrangeira (PLE) - Português Língua Segunda (PL2)

Trabalho efetuado sob a orientação do

Professor Doutor José Teixeira

e da

Professora Doutora Idalete Dias

DECLARAÇÃO

Nome: Ariana Andreia Rodrigues Fernandes

Endereço eletrónico: arianafernandes_6845@hotmail.com

Número do Bilhete de Identidade: 12953523

Título relatório: Construção de exercícios em plataforma interativa para aquisição e solidificação das formas verbais do conjuntivo em português.

Orientadores: Doutor José Teixeira e Doutora Idalete Dias

Ano de conclusão: 2015

Designação do Mestrado: Mestrado em Português Língua Não Materna (PLNM) – Português Língua Estrangeira (PLE) – Português Língua Segunda (PL2).

DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, NÃO É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE QUALQUER PARTE DESTE RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Universidade do Minho, ___/___/_____

Assinatura: _____

Agradecimentos

Embora um relatório de estágio seja, pela sua finalidade académica, um trabalho individual é necessário levar em consideração todos aqueles contributos de carácter externo. Por esse motivo, é caso para afirmar que a gratidão é a grande essência dos humildes.

Ao Professor José Teixeira, meu orientador, pela capacidade e competências linguísticas, acompanhamento do trabalho, disponibilidade e eficácia ao longo deste ano. Pelas críticas, sugestões relevantes e pelas rigorosas correções ao longo desta orientação.

À Professora Idalete Dias, minha orientadora, pelo acompanhamento tecnológico e competências científicas que me orientou. Também pela simpatia, amabilidade e disponibilidade mesmo em horas inadequadas. Pelas sugestões, correções e críticas durante a orientação.

Aos meus queridos pais, pelas ajudas, dicas e sugestões de natureza científica e tecnológica. Pela paciência, votos de confiança, preocupação e dedicação que mostraram nas minhas fases menos boas ao longo de todo este trabalho.

Ao Samuel Alves, pelo trabalho, dedicação, empenho e rigor na hora de programar a plataforma. Pelas críticas, sugestões, disponibilidade e pelos dias e noites que passamos juntos em volta dos computadores. Também pelas palavras de força, calma e coragem.

Aos meus grandes amigos, Jérémy Fontes, Fabrice Afonso, Fernanda Macedo, Mariana Pereira dos Reis e Manuela Casa Nova, pelas ideias, dicas, gravações e correções. Pelas palavras de coragem, humor e de força.

À Nádía Seixas, Alexandra Rodrigues, Miguel Loureiro, Cláudia Duarte e Cristina Machado, pela rápida disponibilidade, simpatia e empenho na hora das filmagens.

A todos mais uma vez, o meu sincero obrigado.

Resumo

A aquisição, domínio e desenvolvimento de competências linguísticas no âmbito da comunicação oral e/ou escrita de uma nova língua é uma tarefa que implica um tempo evolutivo para o aperfeiçoamento desse novo código linguístico que se pretende dominar. Porém, esta aprendizagem arrasta múltiplas dificuldades que dependem, sobretudo, das especificidades estruturais da língua a aprender. No caso do português, o emprego do modo conjuntivo e respetivas formas representa, em muitos casos, uma meta árdua já que, habitualmente, a gramática tradicional e os manuais costumam apresentar o modo conjuntivo focando sobretudo a diferenciação entre as formas numa perspetiva temporal (passado/pretéritos, presente e futuro). Assim, será de todo importante a criação de uma plataforma interativa que possa ser utilizada para clarificar e auxiliar na aquisição e diferenciação das formas do conjuntivo, mostrando que não é a categoria tempo o principal eixo estruturador destas formas. Deste modo, será possível os professores e alunos de Português Língua Não Materna (PLNM), recorrerem a um sistema multimodal, prático e funcional para aperfeiçoar estas competências em situações de ensino-aprendizagem do português.

Palavras-chave: Português Língua Não Materna, Exercícios Didáticos, Modo Conjuntivo, Presente do Conjuntivo, Imperfeito do Conjuntivo, Plataforma interativa *online*, Plataforma Multimodal.

Abstract

To acquire, to dominate and to develop linguistic skills in the context of oral and/or written communication is a task which implies an amount of time to evolve towards the refinement of that same linguistic code that one intends to master. However, this learning process encompasses multiple difficulties that mainly depend of the structural specificities of the language to be learnt. In the case of Portuguese, the use of the conjunctive and its forms represents, in many cases, a hard goal to be fulfilled since the traditional grammar and the learning materials usually present the conjunctive by focusing on the difference between the forms of the verb in a time perspective (past, present and future). Therefore, it will be important to create an interactive platform that can be used to clarify and help in the acquisition and differentiation of the forms of the conjunctive, showing that time is not the main structural axis of the forms of the conjunctive. For that reason, it will be possible for teachers and students of Português Língua Não Materna (PLNM) to make use of a practical and functional multimodal system in order to improve these skills when it comes to teaching-learning the language.

Palavras-chave: Portuguese as a Foreign Language, Didactic Exercises, Subjunctive Mood, Present Subjunctive, Imperfect Subjunctive, Interactive Online Platform, Multimodal Platform.

Índice

Secção 1	13
Introdução	13
Secção 2 - Contextualização teórica	17
2.1. O tempo	19
2.2. Modo e modalidade	20
2.3. O modo conjuntivo	21
2.4. Usos do conjuntivo	22
Secção 3 - Contextualização teórica e funcionamento da plataforma	23
3.1. Modelos de aprendizagem em ambientes <i>web</i>	25
3.2. A plataforma interativa e os seus módulos constituintes	28
3.2.1. Os módulos	29
3.2.2. Vídeo	30
3.2.3. Separador horizontal - Transcrição do diálogo	31
3.2.4. Separador horizontal - Áudio	36
3.2.5. Separador horizontal - Preencher Espaços	36
3.2.6. Separador horizontal - Organizar Texto	40
3.2.7. Separador horizontal - Verdadeiro ou Falso?	44
3.2.8. Separador horizontal - Fundamentos Teóricos	48
3.2.9. Separador horizontal – Aplicação Prática	49
Secção 4 - Dificuldades, problemas e resolução das tarefas	53
4.1. Trabalho de pesquisa	55
4.2. Criação do diálogo do vídeo	56
4.3. Filmagens	57
4.4. Criação dos conteúdos	58
4.5. Elaboração da plataforma interativa	60
Secção 5 - Considerações finais	65
Secção 6	69
Bibliografia e referências	69

Índice de figuras

Figura 1 – Página Inicial - Plataforma.....	28
Figura 2 – Resultados da Aprendizagem	29
Figura 3- Interface com o utilizador módulo 1.....	30
Figura 4 – Interface com o utilizador módulo 2	30
Figura 5 - Vídeo - Módulo 1	31
Figura 6 - Vídeo - Módulo 2	31
Figura 8 - Transcrição do Diálogo - Módulo 1.....	32
Figura 9 - Transcrição do Diálogo - Módulo 2.....	32
Figura 10 – Transcrição do Diálogo - Botão Ajuda - Módulo 1	33
Figura 11 – Transcrição do Diálogo - Botão Ajuda - Módulo 2	33
Figura 12 – Transcrição do Diálogo – Glossário - Módulo 1	34
Figura 13- Transcrição do Diálogo – Glossário - Módulo 2.....	34
Figura 14 – Transcrição do Diálogo - Download do Glossário - Módulo 1	35
Figura 15 - Transcrição do Diálogo -Download do Glossário - Módulo 2	35
Figura 16 - Áudio - Módulos 1 e 2	36
Figura 17 - Preencher Espaços - Módulo 1	37
Figura 18 - Preencher Espaços - Módulo 2	37
Figura 19 – Preencher Espaços - Resposta correta – Módulo 1	38
Figura 20 – Preencher Espaços - Resposta correta - Módulo 2.....	38
Figura 21 – Preencher Espaços - Botão Refazer - Módulo 1	39
Figura 22 – Preencher Espaços - Botão Refazer - Módulo 2.....	39
Figura 23 - Organizar Texto - Módulo 1.....	40
Figura 24 - Organizar Texto - Módulo 2.....	40
Figura 25 – Organizar Texto - Janela de texto - Módulo 1	41
Figura 26 – Organizar Texto - Janela de texto - Módulo 2.....	41
Figura 27 – Organizar Texto - Resposta correta - Módulo 1	42
Figura 28 – Organizar Texto - Resposta correta - Módulo 2	42
Figura 29 – Organizar Texto - Botão Refazer - Módulo 1	43
Figura 30 – Organizar Texto - Botão Refazer - Módulo 2	43
Figura 31 - Verdadeiro ou Falso? - Módulo 1	44
Figura 32 - Verdadeiro ou Falso? - Módulo 2.....	45
Figura 33 - Verdadeiro ou Falso? - Respostas corretas e erradas - Módulo 1.....	46

Figura 34 - Verdadeiro ou Falso? - Respostas corretas e erradas - Módulo 2.....	46
Figura 35 - Verdadeiro ou Falso? - Botão Refazer - Módulo 1.....	47
Figura 36 - Verdadeiro ou Falso? - Botão Refazer - Módulo 2.....	47
Figura 37 - Fundamentos Teóricos - Módulo 1.....	48
Figura 38 - Fundamentos Teóricos - Módulo 2.....	49
Figura 39 - Aplicação Prática - Módulo 1.....	50
Figura 40 - Aplicação Prática - Módulo 2.....	50
Figura 41 - Aplicação Prática - Respostas corretas e erradas - Módulo 1.....	51
Figura 42 - Aplicação Prática - Respostas corretas e erradas - Módulo 2.....	51
Figura 43 - Aplicação Prática - Botão Refazer - Módulo 1.....	52
Figura 44 - Aplicação Prática - Botão Refazer - Módulo 2.....	52

Secção 1

Introdução

A ideia de criar uma plataforma interativa que servisse para auxiliar os professores e alunos do português como língua não materna teve origem graças à unidade curricular de Conceção de Conteúdos Digitais para o Ensino das Línguas lecionada no primeiro ano do Mestrado em Português Língua Não Materna. Foi devido aos conteúdos abordados nesta unidade curricular que surgiu a ideia de criação de uma plataforma interativa.

Após a análise de vários conteúdos gramaticais que pudessem integrar a nossa plataforma, optamos pela escolha do modo conjuntivo. Por se apresentar com alguma complexidade nas dimensões de ensino e aprendizagem, surgiu a ideia de criar uma metodologia que possa, futuramente, auxiliar no processo de aquisição e aprendizagem deste conteúdo. Para levar a cabo este trabalho foi necessário recorrer a um estudo sobre os valores do modo conjuntivo e mais especificamente sobre o tempo e o modo no verbo para se conseguir perceber quais as dificuldades que podem surgir aquando da sua utilização.

É importante realçar que o modo conjuntivo aparece em variados contextos e em sentidos multiformes. Por outro lado, também é importante salientar que o uso das tecnologias no ensino de uma língua estrangeira tem vindo a evoluir de forma significativa, resultando num método prático, didático e pedagógico, tanto para quem ensina como para quem aprende.

Posto isto, para auxiliar os utilizadores da língua portuguesa neste contexto, decidimos criar uma plataforma interativa composta por dois módulos de aprendizagem: um que corresponde ao Presente do Conjuntivo e outro ao Imperfeito do Conjuntivo. Ambos os módulos estão estruturados de forma semelhante e apresentam um conjunto de exercícios baseados nas competências propostas pelo Quadro de Referência para o Ensino de Português no Estrangeiro (QuaREPE). No entanto, a ideia de construção multimodal de uma atividade direcionada para a aprendizagem explícita do modo conjuntivo não foi, em nada, uma tarefa fácil. Gostaríamos ainda de clarificar, neste texto introdutório, que o nosso trabalho não está direcionado para um estudo de ordem linguística das formas verbais do modo conjuntivo mas sim na criação de exercícios que compõe uma aplicação tecnológica funcional.

Este trabalho é composto por várias secções nas quais referimos todo o processo de elaboração da nossa plataforma interativa bem como os devidos enquadramentos. Assim, na secção 2 encontramos uma breve contextualização teórica relativa às noções de tempo, modo e modalidade, ao presente do conjuntivo e ao imperfeito do mesmo modo. Na secção 3 encontra-se o enquadramento teórico relativo aos modelos de aprendizagem em ambientes web bem

como a estrutura da nossa aplicação e os módulos que a compõe em detalhe. A secção 4 diz respeito a todo o processo de criação da plataforma interativa. Nesta secção, são detalhadas as dificuldades e problemas aquando da elaboração de todos os conteúdos que integram a plataforma, as dificuldades na hora da sua realização, bem como a resolução de todos os problemas que enfrentamos. Na secção 5 constam as considerações finais e as secções seguintes correspondem à bibliografia e aos anexos dos conteúdos da nossa plataforma.

Secção 2

Contextualização teórica

2.1. O tempo

A palavra *verbo* provém do étimo latino *verbum*, que significa *palavra*. Genericamente, em português, o verbo indica o que se passa, representa a classe de palavras correspondente a uma ação ou estado de coisas localizados no tempo. “O verbo é uma palavra de forma variável que exprime o que se passa, isto é, um acontecimento representado no tempo” (Cunha e Cintra, 2000: 377). A partir desta categoria conseguimos expressar um determinado estado de coisas mediante um eixo de tempo que pode ser passado, presente ou futuro. “O tempo de uma frase, ou tempo gramatical, consiste, pois, na localização temporal da situação num determinado ponto ou intervalo desse eixo” (Segura, 2013: 510). Tendo em conta o momento em que o falante se pronuncia, momento da enunciação (ME) é possível fazer-se uma localização temporal relativa a um estado de coisas. Assim, na frase *A Maria fez o jantar*, rapidamente percebemos que estamos perante um estado de coisas que aconteceram num tempo passado relativamente ao momento em que é pronunciado o enunciado. Na frase *O meu amigo está doente*, verificamos que o estado de coisas coincide com o momento da enunciação uma vez que o amigo está doente nesse momento. É importante referir que a localização temporal de um determinado estado de coisas também pode ser expressa através de advérbios com valor semântico temporal - *Amanhã vamos ao cinema* – através de orações subordinadas – *Está a chover desde que o João chegou*.

2.2. Modo e modalidade

O modo diz respeito aos diferentes padrões/paradigmas que o verbo assume para indicar a modalidade, a atitude da pessoa que fala em relação ao estado de coisas que enuncia. Ou seja, é a variação que cada verbo pode assumir aquando da enunciação de um facto, situação, eventualidade ou possibilidade de um estado de coisas. “Chamam-se modos às diferentes formas que toma o verbo para indicar a atitude (de certeza, de dúvida, de suposição, de mando, etc.) da pessoa que fala em relação ao facto que enuncia “ (Cunha e Cintra, 2000: 378). Os modos expressam modalidades no sentido em que expõem a atitude de um enunciador em relação ao seu enunciado. Dito de outra forma, o modo dos verbos pode traduzir a “relação modal entre o locutor e o estado de coisas” (Mateus, 2003: 148).

Do ponto de vista linguístico, podemos considerar que a *modalidade* é a gramaticalização de atitudes e opiniões dos falantes e exprime a atitude do locutor face a um enunciado ou aos participantes do discurso. A modalidade dá a possibilidade de expressar apreciações sobre o conteúdo de um enunciado (**apreciativa**) ou representar valores de probabilidade, certeza ou possibilidade (**epistémica**), ou ainda de permissão ou obrigação (**deôntica**):

- 1- *Infelizmente, não tens o trabalho como eu esperava.* (Modalidade apreciativa)
- 2- *Possivelmente ainda vais passar de ano.* (Modalidade epistémica)
- 3- *Já podem sair da aula.* (Modalidade deôntica)

Esta abordagem evidencia que se trata de um fenómeno de grande amplitude, pois não só existem numa língua formas diversas de expressar um mesmo tipo de modalidade como também uma expressão pode apresentar diferentes modalidades. O modo verbal caracteriza as várias maneiras de utilização do verbo, dependendo da significação que pretendemos dar-lhe.

2.3. O modo conjuntivo

Os modos aparecem assim representados na Nova *Gramática do Português Contemporâneo* “Tradicionalmente, são três modos de conjugação verbal da língua portuguesa, respetivamente: (i) modo indicativo; (ii) modo conjuntivo e (iii) modo imperativo” (Cunha e Cintra, 2000: 378). O modo indicativo caracteriza-se por exprimir a certeza de um facto ou realidade relativamente a um estado de coisas. Na frase *Eles dizem as verdades* verificamos que o verbo *dizer* se encontra na terceira pessoa do plural do presente do indicativo e que nos remete para um facto como sendo real e certo. Já na frase *É importante que eles digam as verdades* encontramos indícios de dúvida. Aceitamos que neste último exemplo aparece alguma incerteza devido à presença da forma verbal *digam* que se encontra na terceira pessoa do plural do presente do conjuntivo. Assim, as formas verbais do conjuntivo são semanticamente complexas e podem apresentar valores característicos deste modo como dúvida, incerteza, eventualidade, possibilidade e desejo. Assim, se com o modo indicativo encaramos os factos enunciados como reais, no modo conjuntivo encaramo-los como factos prováveis que poderão acontecer, ter acontecido ou não e, ainda, que estão a acontecer. Dito de outra forma, o modo conjuntivo permite localizar um determinado estado de coisas num eixo temporal de presente, passado e futuro. No entanto, neste trabalho, apenas nos debruçamos sobre o presente do conjuntivo e imperfeito do conjuntivo. Portanto, na frase *Talvez chova todo o dia*, encontramos a forma verbal *chova* correspondente à terceira pessoa singular do presente do conjuntivo, no entanto, esta forma do presente remete para um estado de coisa localizado no futuro (*Chover* no futuro). Já na frase *Lamento que estejas doente*, a forma *estejas* encontra-se na segunda pessoa do singular do presente do conjuntivo e verificamos que remete para um estado de coisas localizadas no presente (*Estar* o presente). Por outro lado, o tempo imperfeito do conjuntivo já se apresenta mais complexo no que diz respeito à localização do estado de coisas. Na frase *Fizesses o que te disse e nada tinha acontecido*, encontramos a forma verbal *fizesses* na segunda pessoa do singular do imperfeito do conjuntivo que localiza um estado de coisas no passado (*Fazer* no passado), mas na frase *duvido que ele dissesse tal coisa*, embora a forma *disses* se encontre na terceira pessoa do singular do imperfeito do conjuntivo já nos surgem certas dúvidas de localização temporal uma vez que essa forma tanto pode referir-se a um estado de coisas localizadas no passado como no futuro (*Dizer* no passado ou futuro). Na frase *Fala como se tivesse razão* verificamos que a forma verbal *tivesse* embora se encontre na terceira pessoa do singular no imperfeito do conjuntivo remete para um estado de coisas localizadas no presente

(*Ter* no presente). Assim, concluímos que o tempo imperfeito do conjuntivo faz referência a estados de coisas que podem estar localizadas tanto no passado, presente ou no futuro, dependendo do contexto em que se encontrem.

2.4. Usos do conjuntivo

O modo conjuntivo aparece nos diferentes contextos dependendo da escolha do locutor na hora de pronunciar um enunciado. Deste modo, “O conjuntivo emprega-se normalmente na oração subordinada e quando usado em orações absolutas, ou orações principais, envolve sempre a oração verbal de um matiz afetivo que acentua fortemente a expressão de vontade do indivíduo que fala” (Cunha e Cintra, 2000: 463). O modo conjuntivo ocorre principalmente, em orações subordinadas e orações independentes, por isso, e antes de mais, convém clarificar que o modo conjuntivo pode ser inserido através de expressões de dúvida – *Talvez, É provável que*; de desejo – *Oxalá, Espero que*; de receio – *Tenho medo que*; de sentimento – *Lamento que*; de proibição – *Proíbo que*; de ordem – *Exijo que* etc. “O conjuntivo pode ocorrer em frases independentes com advérbios modais que exprimam desejo ou dúvida” (Segura, 2013: 535). *Oxalá vá ao parque* e *Talvez comam chocolate* são exemplos de orações independentes nas quais, através das expressões de desejo e dúvida se introduz o modo conjuntivo. Nas frases subordinadas, o modo conjuntivo é selecionado através do verbo utilizado na frase principal. Assim, na frase *Sugiro que revejas todas as matérias*, verificamos que a forma *revejas* (segunda pessoa do singular do presente do conjuntivo) é inserida através da expressão de desejo *Sugiro que* na qual a forma *Sugiro* se apresenta no presente do indicativo.

Secção 3

Contextualização teórica e funcionamento da plataforma

3.1. Modelos de aprendizagem em ambientes *Web*

Nos últimos anos, as tecnologias de informação e comunicação têm vindo a sofrer processos evolutivos significativos. O contacto permanente com as novas tecnologias tem vindo a alterar a forma de vida das pessoas colocando à mão de semear um leque de condições e comodidades que até então não existiam. Essas condições alargaram as nossas áreas de conhecimento e informação na medida em que nos colocamos mais perto de tudo e todos com um simples bater de teclas e um *click* no rato. Basta aceder à *internet* num computador, *tablet* ou *smartphone* e imediatamente estamos a navegar por um mundo carregado de informação de qualquer tipo sem muitas restrições, independentemente do conteúdo que quisermos explorar. Abrangendo já todas as áreas do conhecimento, a implementação das novas tecnologias direcionada para as línguas e o ensino das mesmas já é um facto comprovado. É evidente que este facto provocou uma grande reviravolta no que concerne ao ensino e aprendizagem das línguas estrangeiras. Se até então nos cingíamos aos modelos tradicionais de folhas e canetas, agora passamos para um modelo multimodal tecnológico e bastante distinto. A dinâmica de um ensino multimodal facilita, na grande maioria dos casos, a aprendizagem das línguas estrangeiras a utilizadores de qualquer parte do mundo. De entre as diversas vantagens de recorrer a um sistema de aprendizagem multimodal destacam-se a comodidade, facilidade de acesso e a didática que permite juntar as condições necessárias para que os aprendentes desenvolvam as devidas competências. No entanto, devemos levar em consideração que o acesso a este método não está ao alcance de todos os utilizadores e devemos ser conscientes dessa mesma desvantagem. Nestes contextos, a verdade é que na grande maioria dos casos, o processo de ensino/aprendizagem através de conteúdos multimodais em contextos de sala de aula tem vindo a aumentar significativamente nos últimos anos sendo que, este uso tem despertado mais interesse entre os alunos (Moura, 2007). Por outro lado, os professores também se tornam gradualmente mais tecnológicos (Moura, 2008, 2011; Carvalho, 2008, 2013), ou seja, também começam a recorrer ao uso da multimodalidade com o intuito de tornar o processo de ensino mais produtivo e prático. No caso do ensino/aprendizagem do português como língua estrangeira, não se verificam muitos materiais interativos disponíveis para o efeito. No entanto, já se verifica uma preocupação no que toca à criação destes mesmos conteúdos em português comparativamente com a dinamização e fomentação levada a cabo por outros países relativamente às suas línguas maternas. De acordo com a Teoria da Aprendizagem Multimédia de Mayer (2001, 2008), a elaboração de conteúdo educacional deverá respeitar princípios

pedagógicos e cognitivos. Neste contexto, o termo “multimédia” refere-se à articulação entre palavras e imagens. Por sua vez, o termo “aprendizagem” refere-se ao processamento cognitivo realizado pelo aprendente com base nos conteúdos apresentados. A cognição desempenha um papel fulcral no desenho de interfaces multimodais no sentido em que é importante otimizar as capacidades cognitivas dos utilizadores: evitar uma sobrecarga cognitiva e direcionar a atenção dos mesmos para os conteúdos e as tarefas a realizar. Como refere Mayer “Perhaps the most serious problem with most ineffective multimedia lessons is that they cause the learner to engage in extraneous processing – cognitive processing that wastes precious cognitive capacity but does not help the learner build an appropriate cognitive representation” (2008: 763). Para conceção e concretização deste projeto, baseamo-nos nos seguintes princípios do desenho e da aprendizagem multimédia de Mayer:

1. Princípio de coerência – Evitar a apresentação de informações ou elementos desnecessários.
2. Princípio de sinalização – Incluir estratégias que sinalizem conteúdos relevantes.
3. Princípio de redundância – Evitar a inclusão de elementos em modalidades diferentes, por exemplo, imagem, voz e texto, em simultâneo.
4. Princípio de contiguidade espacial – Aproximar, especialmente, a informação relacionada entre si.
5. Princípio de contiguidade temporal – Aproximar ou apresentar palavras e imagens relacionadas entre si em simultâneo.
6. Princípio de segmentação – Segmentar os conteúdos de uma unidade de aprendizagem em pequenas subunidades de conhecimento.
7. Princípio de *pre-training* – Familiarizar os aprendentes com os termos e características dos conceitos a abordar.
8. Princípio de modalidade – Preferir imagens e narração em vez de animação e texto em simultâneo.
9. Princípio multimédia – Complementar as palavras com imagens.

Para além destes princípios também nos servimos dos princípios gerais e específicos para abordagem da gramática em ambientes *Web* propostos por Beaudoin (2004). Os princípios gerais incluem:

1. Um desenho de interface simples, claro e uniforme;
2. A interatividade;
3. A adaptação a diferentes perfis e ritmos de aprendizagem;
4. A possibilidade de rever conteúdos já abordados.

Por seu turno, os princípios de desenho *Web* específicos à aprendizagem da gramática incluem:

1. A implementação de estratégias de aprendizagem “scaffolding”¹ através da subdivisão do material de aprendizagem e a familiarização gradativa da gramática;
2. A abordagem dedutiva ou indutiva da gramática;
3. A abordagem explorativa vs. a abordagem pré-estabelecida.

¹ Entende-se por “scaffolding”: “supporting studies that will assist learners to develop new understandings, new concepts and new abilities” (Hammond, 2001: 14)

3.2. A plataforma interativa e os seus módulos constituintes

No sentido de facilitar a instalação e utilização da plataforma desenvolvida, criou-se um documento *Readme* (Anexo 1) com instruções relevantes para a execução da plataforma. Uma vez que se trata de um protótipo de plataforma e não havendo possibilidade de distribuição *online* da mesma, importa referir que o documento *Readme* explicita os passos necessários para a instalação de um servidor de aplicação *Web* localmente no computador do utilizador. Na página inicial (Figura 1) da nossa plataforma, encontramos uma breve descrição do projeto de mestrado. No canto inferior esquerdo encontra-se o botão de acesso ao Módulo 1 e no canto inferior direito, encontramos o botão de acesso ao Módulo 2. Abaixo dos botões que dão acesso aos módulos encontra-se ainda o botão *Resultados da Aprendizagem* (Anexo 2) no qual constam informações, baseadas no QuaREPE, acerca dos resultados de aprendizagem relativos aos dois módulos que compõe a nossa plataforma interativa.



Figura 1 – Página Inicial - Plataforma



Figura 2 – Resultados da Aprendizagem

3.2.1. Os módulos

A unidade de aprendizagem que se pretendeu elaborar está composta por dois módulos. O primeiro módulo diz respeito ao Presente do Conjuntivo e o segundo ao Imperfeito do Conjuntivo. Um dos princípios orientadores do projeto é a abordagem integrada/contextualizada da gramática (Beaudoin, 2004). Esta abordagem pressupõe, ao contrário das abordagens tradicionais da gramática, uma pré-fase de familiarização do item gramatical em questão. Este princípio verifica-se ao longo das partes que compõe os dois módulos da nossa plataforma assim como o princípio da segmentação. Este último, consiste em segmentar os conteúdos de uma unidade de aprendizagem (Módulos 1 e 2) em pequenas subunidades de conhecimento: (i) Transcrição do Diálogo; (ii) Áudio; (iii) Preencher Espaços; (iv) Organizar Texto; (v) Verdadeiro ou Falso?; (vi) Fundamentos Teóricos e (vii) Aplicação Prática. Ambos os módulos possuem a mesma estrutura e o mesmo desenho de interface com o utilizador obedecendo a um dos princípios gerais propostos por Beaudoin (2004) no qual se verifica um desenho simples, claro e uniforme.

Módulo 1: Presente do Conjuntivo

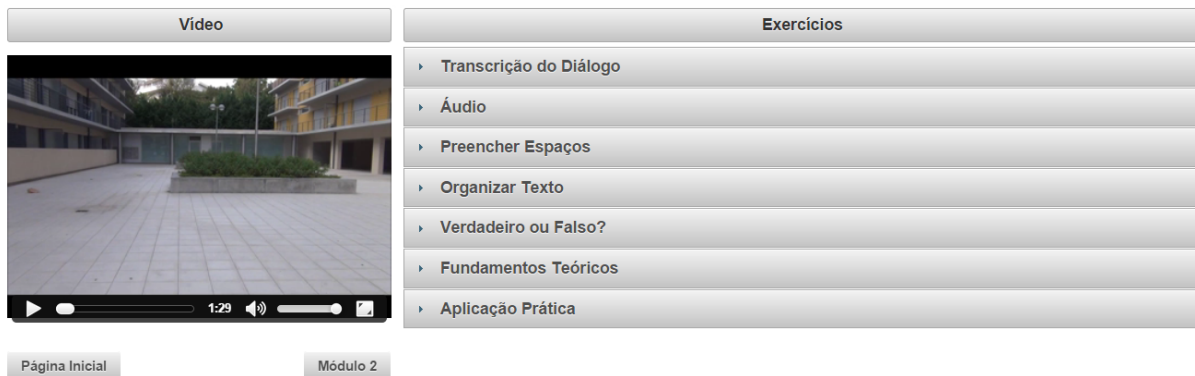


Figura 3- Interface com o utilizador módulo 1

Módulo 2: Imperfeito do Conjuntivo

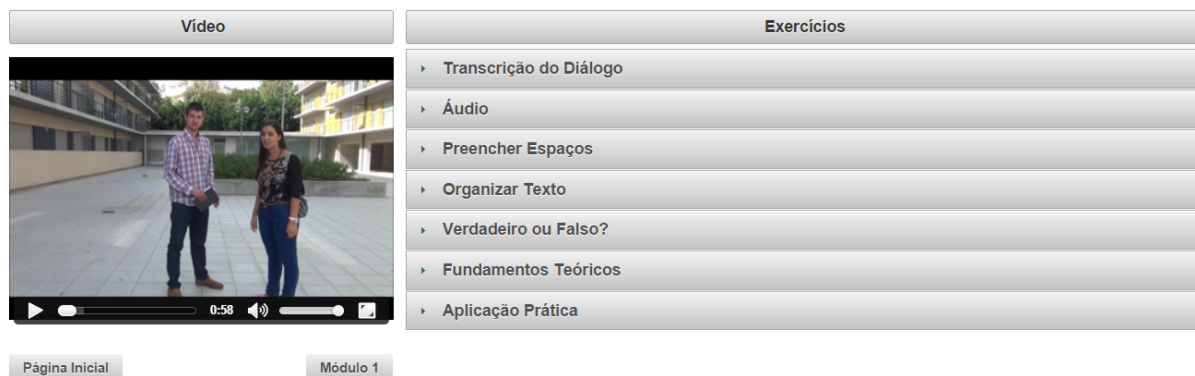


Figura 4 – Interface com o utilizador módulo 2

3.2.2. Vídeo

O primeiro contacto com os módulos de aprendizagem é facultado através da apresentação de um vídeo. Para obedecer ao princípio da redundância, o vídeo é composto apenas por imagens e voz visto que, segundo Mayer, deve-se evitar incluir elementos de modalidades diferentes como por exemplo, voz, imagem e texto em simultâneo. Daí se apresentar o texto do diálogo num separador à parte (*Transcrição do Diálogo*) como veremos mais à frente. O posicionamento fixo do vídeo do lado esquerdo em paralelo com os separadores horizontais permite ao utilizador aceder ao vídeo sempre que necessitar/desejar, obedecendo ao princípio da contiguidade espacial no qual a informação se encontra espacialmente aproximada entre o vídeo e os separadores. Com a visualização do vídeo, os utilizadores tomam

conhecimento do tema, a busca de um apartamento novo, e inserem-se no contexto do mesmo através do contacto visual e auditivo. O vídeo pode ser visualizado vezes indeterminadas, bem como colocado em pausa, *stop* ou *play*. O volume é regulável e pode ser ampliado de modo a preencher a totalidade do ecrã do computador para facilitar a visualização. Através da visualização do vídeo pretende-se que os aprendentes de PLNM sejam capazes de “compreender mensagens televisivas e filmicas em língua padrão, sobre assuntos conhecidos, concretos ou abstractos”. (QuaREPE, 2011: 24).

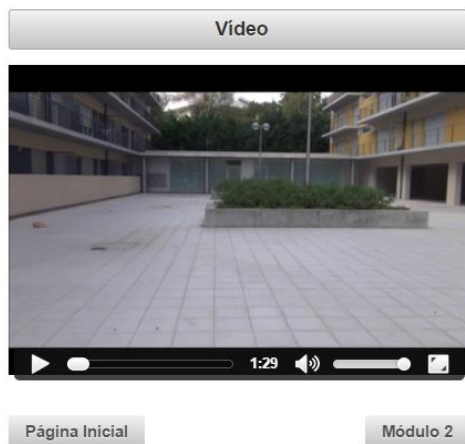


Figura 5 - Vídeo - Módulo 1



Figura 6 - Vídeo - Módulo 2

3.2.3. Separador horizontal - Transcrição do diálogo

Para auxiliar os utilizadores na perceção do vídeo, com o clicar do rato em cima deste separador, automaticamente temos acesso ao diálogo escrito correspondente ao vídeo. O facto de a transcrição do diálogo do vídeo se localizar neste separador horizontal, obedece ao princípio da redundância proposto por Mayer como já referimos em 3.2.2. De notar que, uma vez aberto um separador, a cor do mesmo fica azul e quando fechado encontra-se a cinzento. Neste separador, os utilizadores exercitam a compreensão escrita, podendo este processo ser acompanhado, sempre que necessário, pelo vídeo que se encontra sempre do lado esquerdo.

Transcrição do Diálogo

Um apartamento novo

Maria: Olá João! Então? Tudo bem contigo? Ao tempo que não te via!

João: Olá! Está tudo e contigo? Há muito que não nos víamos, é verdade!

Maria: Sim, está tudo na mesma. Que tens feito?

João: Olha, tudo na mesma. Casa trabalho, trabalho casa! Este ano ainda nem tive férias! Estou desgraçado!

Maria: Pois, como eu! Olha, conheces alguém que arrende um apartamento? Estou à procura de um novo mas ainda não encontrei nenhum que goste.

João: Oh pá, não conheço ninguém que queira arrendar um apartamento mas se encontrar alguém que deseje alugar, aviso-te! De que tipo de apartamento estás à procura?

Maria: Procuo um apartamento que preencha alguns requisitos. Quero um que seja grande pois somos três pessoas. Quero que tenha uma sala ampla onde possa colocar uma secretária para poder trabalhar em casa e é essencial que tenha uma lareira e duas casas de banho.

Figura 7 - Transcrição do Diálogo - Módulo 1

Transcrição do Diálogo

Um apartamento novo

(Continuação)

Maria: Ai uma casa! Se assim fosse seria ainda melhor!

João: Como seria a tua casa de sonho?

Maria: Ui, gostava que fosse bué grande com dois pisos e que tivesse um grande jardim à volta. Se pudesse ainda construía uma piscina para relaxar.

João: Se me saísse a lotaria também faria algo do género. E se fosse uma quantia de dinheiro considerável ainda ajudava os meus familiares.

Maria: Ah sim, se ganhasse a lotaria também ajudava a minha família. O que fazias com o teu atual apartamento? Vendia-lo?

João: Duvido que o vendesse. É provável que o arrendasse ou o deixasse disponível para quando o meu irmão quisesse passar uns dias em Braga com a família.

Maria: Pois, eu talvez procedesse dessa forma também. Agora tenho que ir embora porque se aproxima a hora de ir à agência imobiliária. Se se localizasse mais próximo daqui ainda podíamos tomar um café mas assim tenho que ir andando.

João: Não faz mal. Fica para a próxima. Espero que tudo corra como tencionas. Vá, chau.

Maria: Obrigada. Porta-te bem, chau.

Figura 8 - Transcrição do Diálogo - Módulo 2

As palavras sublinhadas com um picotado dão acesso a uma janela que é aberta sempre que passamos o rato por cima dessas mesmas palavras. Nessa janela, consta o significado da palavra bem como alguns sinónimos e exemplos de uso. Ao incluirmos esta funcionalidade, estamos a obedecer ao princípio da sinalização proposto por Mayer uma vez que incluimos informações que sinalizam (palavras sublinhadas a picotado) conteúdos relevantes.

Caso não se perceba o motivo do sublinhado, no final do diálogo encontra-se um botão de ajuda. Clicando neste botão, é aberta uma janela na qual se informa os utilizadores do método que devem usar para aceder às explicações relativas a cada palavra.

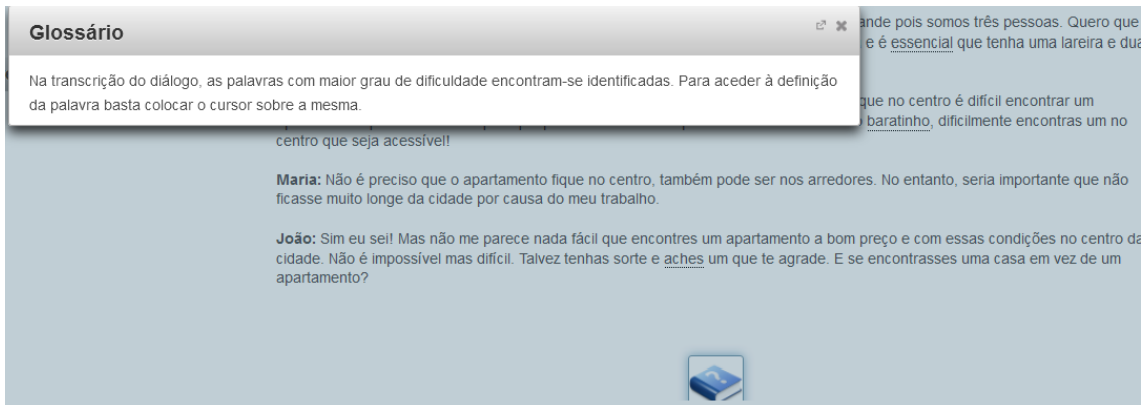


Figura 9 – Transcrição do Diálogo - Botão Ajuda - Módulo 1

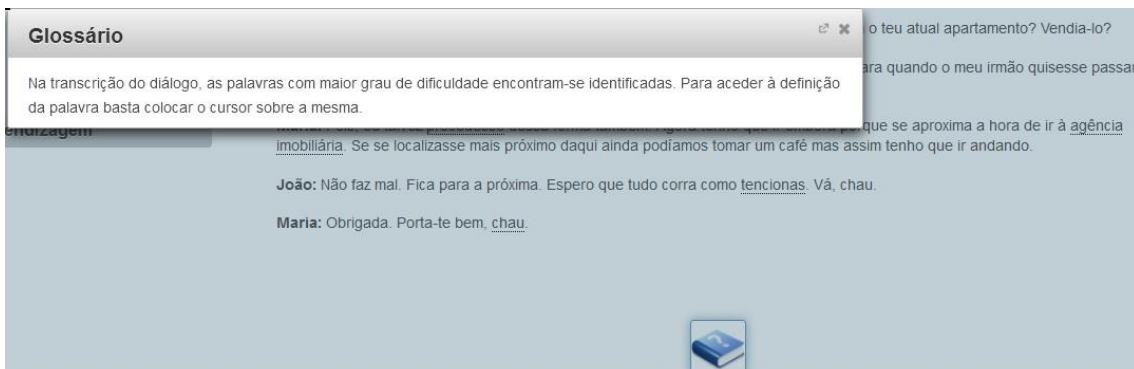


Figura 10 – Transcrição do Diálogo - Botão Ajuda - Módulo 2

Transcrição do Diálogo

Um apartamento novo

Maria: Olá João! Então? Tudo bem contigo? Ao tempo que não te via!

João: Olá! Está tudo e contigo? Há muito que não nos víamos, é verdade!

Maria: Sim, está tudo na mesma. Que tens feito?

João: Olha, tudo na mesma. Casa trabalho, trabalho casa! Este ano ainda nem tive férias! Estou desgraçado!

Maria: **Desgraçado** - Adjetivo, masculino singular.

Aquele que está em desgraça, que perdeu as boas graças ou valores anteriormente

desfrutados. Que ou o que inspira pena, piedade. **Infeliz, desventurado, desditoso,**

infortunado, desafortunado.

Exemplos:

Aquele homem está desgraçado.

Não tenho sorte, sou um desgraçado!

Maria:

tenho

casas de banho.

novos mas ainda não encontrei

que deseje alugar, aviso-te! De

os três pessoas. Quero que

que tenha uma lareira e duas

Figura 11 – Transcrição do Diálogo – Glossário - Módulo 1

Transcrição do Diálogo

Um apartamento novo

(Continuação)

Maria: Ai uma casa! Se assim fosse seria ainda melhor!

João: Como seria a tua casa de sonho?

Maria: Ui, gostava que fosse bué grande com dois pisos e que tivesse um grande jardim à volta. Se pudesse ainda construíam uma piscina para relaxar.

Bué - Advérbio de quantidade.

Significa: **Muito, bastante.**

João: Se me saísse a lotaria tal e tal eu poderia comprar uma casa para mim e para os familiares.

Exemplos:

Aquela casa é bué de grande.

Gosto muito de comer frutas exóticas.

Maria: Ah sim, se ganhasse a lotaria eu poderia comprar uma casa para mim e para os familiares.

João: Duvido que o vendesse. É provável que o arrendasse ou o deixasse disponível para quando o meu irmão quisesse passar uns dias em Braga com a família.

Maria: Pois, eu talvez procedesse dessa forma também. Agora tenho que ir embora porque se aproxima a hora de ir à agência imobiliária. Se se localizasse mais próximo daqui ainda podíamos tomar um café mas assim tenho que ir andando.

Figura 12- Transcrição do Diálogo – Glossário - Módulo 2

Através dos vários modos de apresentação do texto, esperamos que os aprendentes sejam capazes “de ler com grande grau de autonomia, adaptando o modo e a rapidez a diferentes textos e objetivos, demonstrando conhecimento de um vocabulário amplo, podendo ter dificuldades com expressões pouco frequentes” (QuaREPE, 2011: 25). No final do diálogo, encontra-se disponível para *download* um documento PDF que concentra todas as palavras

sublinhadas a picotado bem como os significados, os sinónimos e frases com exemplos das mesmas. Para descarregar o documento, está disponível um botão com a indicação de *Glossário*. Este processo permite aos utilizadores: (i) possuir o material em formato impresso; (ii) alargar e consolidar os conhecimentos relativos ao léxico.

Maria: Procuo um apartamento que preencha alguns requisitos. Quero um que seja grande pois somos três pessoas. Quero que tenha uma sala ampla onde possa colocar uma secretária para poder trabalhar em casa e é essencial que tenha uma lareira e duas casas de banho.

João: E achas que a localização do apartamento pode ser nos arredores da cidade? É que no centro é difícil encontrar um apartamento que tenha tudo aquilo que pretendes. Se ainda procuras um arrendamento baratinho, dificilmente encontras um no centro que seja acessível!

Maria: Não é preciso que o apartamento fique no centro, também pode ser nos arredores. No entanto, seria importante que não ficasse muito longe da cidade por causa do meu trabalho.

João: Sim eu sei! Mas não me parece nada fácil que encontres um apartamento a bom preço e com essas condições no centro da cidade. Não é impossível mas difícil. Talvez tenhas sorte e aches um que te agrade. E se encontrasses uma casa em vez de um apartamento?



↓ Glossário

Figura 13 – Transcrição do Diálogo - Download do Glossário - Módulo 1

Maria: Ah sim, se ganhasse a lotaria também ajudava a minha família. O que fazias com o teu atual apartamento? Vendia-lo?

João: Duvido que o vendesse. É provável que o arrendasse ou o deixasse disponível para quando o meu irmão quisesse passar uns dias em Braga com a família.

Maria: Pois, eu talvez procedesse dessa forma também. Agora tenho que ir embora porque se aproxima a hora de ir à agência imobiliária. Se se localizasse mais próximo daqui ainda podíamos tomar um café mas assim tenho que ir andando.

João: Não faz mal. Fica para a próxima. Espero que tudo corra como tencionas. Vá, chau.

Maria: Obrigada. Porta-te bem, chau.



↓ Glossário

Figura 14 - Transcrição do Diálogo -Download do Glossário - Módulo 2

Em ambos os módulos, é possível ativar cada separador por duas vias: (i) clicar no título do separador aberto e este fecha automaticamente; (ii) clicar no título do separador pretendido, fechando o separador anterior e abrindo o selecionado.

3.2.4. Separador horizontal - Áudio

No seguimento do separador anterior, o separador *Áudio* disponibiliza o ficheiro áudio do vídeo, que poderá ser ouvido tantas vezes quanto se desejar, colocado em pausa ou *stop* e ainda regulado o volume. Também nesta funcionalidade se encontra disponível um botão para se fazer o *download* do áudio. A vantagem desta funcionalidade consiste em dar mais autonomia ao aprendiz, permitindo-lhe ouvir o diálogo de forma independente sem ter de recorrer à plataforma. Através desta funcionalidade pretende-se que os aprendentes de PLNM desenvolvam competências de compreensão oral por meio de “compreender mensagens gravadas em língua padrão, reconhecendo o conteúdo informativo, o ponto de vista e a atitude do locutor” (QuaREPE, 2011: 24).

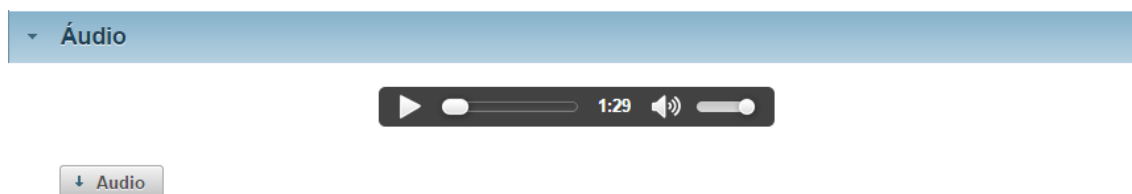


Figura 15 - Áudio - Módulos 1 e 2

3.2.5. Separador horizontal - Preencher Espaços

Ao clicarmos em cima deste separador, abrimos o primeiro exercício de cada módulo, composto por um excerto do diálogo. Os aprendentes deverão preencher os espaços em branco de forma a completar corretamente as frases, arrastando as palavras que se encontram logo abaixo do enunciado com cor de realce em azul.

▼ Preencher Espaços

Escolhe e arrasta a palavra/expressão correta de forma a completar as frases.

alugar condições arrende acessível localização arredores baratinho requisitos essencial agrade

Maria: Pois, como eu! Olha, conheces alguém que _____ um apartamento? Estou à procura de um novo mas ainda não encontrei nenhum que goste.

João: Oh pá, não conheço ninguém que queira arrendar um apartamento mas se encontrar alguém que deseje _____, avisa-te! De que tipo de apartamento estás à procura?

Maria: Procuo um apartamento que preencha alguns _____. Quero um que seja grande pois somos três pessoas. Quero que tenha uma sala ampla onde possa colocar uma secretária para poder trabalhar em casa e é _____ que tenha uma lareira e duas casas de banho.

João: E achas que a _____ do apartamento pode ser nos arredores da cidade? É que no centro é difícil encontrar um apartamento que tenha tudo aquilo que pretendes. Se ainda procuras um arrendamento _____, dificilmente encontras um no centro que seja _____!

Maria: Não é preciso que o apartamento fique no centro, também pode ser nos _____. No entanto, seria importante que não ficasse muito longe da cidade por causa do meu trabalho.

João: Sim eu sei! Mas não me parece nada fácil que encontres um apartamento a bom preço e com essas _____ no centro da cidade. Não é impossível mas difícil. Talvez tenhas sorte e aches um que te _____. E se encontrasses uma casa em vez de um apartamento?

Refazer

Figura 16 - Preencher Espaços - Módulo 1

▼ Preencher Espaços

Escolhe e arrasta a palavra/expressão correta de forma a completar as frases.

relaxar próximo bué disponível considerável agência imobiliária Vendia-lo lotaria quantia

Maria: Ui, gostava que fosse _____ grande com dois pisos e que tivesse um grande jardim à volta. Se pudesse ainda construía uma piscina para _____.

João: Se me saísse a _____ também faria algo do género. E se fosse uma _____ de dinheiro _____ ainda ajudava os meus familiares.

Maria: Ah sim, se ganhasse a lotaria também ajudava a minha família. O que fazias com o teu atual apartamento? _____?

João: Duvido que o vendesse. É provável que o arrendasse ou o deixasse _____ para quando o meu irmão quisesse passar uns dias em Braga com a família.

Maria: Pois, eu talvez procedesse dessa forma também. Agora tenho que ir embora porque se aproxima a hora de ir à _____. Se se localizasse mais _____ daqui ainda podíamos tomar um café mas assim tenho que ir andando.

Refazer

Figura 17 - Preencher Espaços - Módulo 2

Após a leitura de cada frase, os utilizadores deverão colocar o cursor na palavra selecionada e arrastá-la para o espaço pretendido. Ao retirar o cursor, se a resposta estiver correta a cor de fundo da palavra fica verde. Se a resposta estiver errada, a palavra volta à sua posição inicial.

▼ Preencher Espaços

Escolhe e arrasta a palavra/expressão correta de forma a completar as frases.

condições acessível localização arredores baratinho essencial agrade

Maria: Pois, como eu! Olha, conheces alguém que **arrende** um apartamento? Estou à procura de um novo mas ainda não encontrei nenhum que goste.

João: Oh pá, não conheço ninguém que queira arrendar um apartamento mas se encontrar alguém que deseje **alugar**, aviso-te! De que tipo de apartamento estás à procura?

Maria: Procuo um apartamento que preencha alguns **requisitos**. Quero um que seja grande pois somos três pessoas. Quero que tenha uma sala ampla onde possa colocar uma secretária para poder trabalhar em casa e é _____ que tenha uma lareira e duas casas de banho.

João: E achas que a _____ do apartamento pode ser nos arredores da cidade? É que no centro é difícil encontrar um apartamento que tenha tudo aquilo que pretendes. Se ainda procuras um arrendamento _____, dificilmente encontras um no centro que seja _____!

Maria: Não é preciso que o apartamento fique no centro, também pode ser nos _____. No entanto, seria importante que não ficasse muito longe da cidade por causa do meu trabalho.

João: Sim eu sei! Mas não me parece nada fácil que encontres um apartamento a bom preço e com essas _____ no centro da cidade. Não é impossível mas difícil. Talvez tenhas sorte e aches um que te _____. E se encontrasses uma casa em vez de um apartamento?

Refazer

Figura 18 – Preencher Espaços - Resposta correta – Módulo 1

▼ Preencher Espaços

Escolhe e arrasta a palavra/expressão correta de forma a completar as frases.

próximo disponível considerável agência imobiliária Venda-lo quantia

Maria: Ui, gostava que fosse **bué** grande com dois pisos e que tivesse um grande jardim à volta. Se pudesse ainda construía uma piscina para **relaxar**.

João: Se me saísse a **lotaria** também faria algo do género. E se fosse uma _____ de dinheiro _____ ainda ajudava os meus familiares.

Maria: Ah sim, se ganhasse a lotaria também ajudava a minha família. O que fazias com o teu atual apartamento? _____?

João: Duvido que o vendesse. É provável que o arrendasse ou o deixasse _____ para quando o meu irmão quisesse passar uns dias em Braga com a família.

Maria: Pois, eu talvez procedesse dessa forma também. Agora tenho que ir embora porque se aproxima a hora de ir à _____. Se se localizasse mais _____ daqui ainda podíamos tomar um café mas assim tenho que ir andando.

Refazer

Figura 19 – Preencher Espaços - Resposta correta - Módulo 2

No final do exercício, encontra-se o botão *Refazer* que permite aos utilizadores recomeçar novamente o mesmo exercício. É importante salientar que, tanto no caso deste exercício como no caso dos restantes exercícios, se porventura se fechar o separador sem concluir o exercício, não é necessário refazê-lo mais tarde. Ao regressar ao separador, pode retomar-se o exercício no ponto onde se abandonou.

condições acessível localização arredores baratinho essencial agrade

Maria: Pois, como eu! Olha, conheces alguém que **arrende** um apartamento? Estou à procura de um novo mas ainda não encontrei nenhum que goste.

João: Oh pá, não conheço ninguém que queira arrendar um apartamento mas se encontrar alguém que deseje **alugar**, avisa-te! De que tipo de apartamento estás à procura?

Maria: Procuo um apartamento que preencha alguns **requisitos**. Quero um que seja grande pois somos três pessoas. Quero que tenha uma sala ampla onde possa colocar uma secretária para poder trabalhar em casa e é _____ que tenha uma lareira e duas casas de banho.

João: E achas que a _____ do apartamento pode ser nos arredores da cidade? É que no centro é difícil encontrar um apartamento que tenha tudo aquilo que pretendes. Se ainda procuras um arrendamento _____, dificilmente encontras um no centro que seja _____!

Maria: Não é preciso que o apartamento fique no centro, também pode ser nos _____. No entanto, seria importante que não ficasse muito longe da cidade por causa do meu trabalho.

João: Sim eu sei! Mas não me parece nada fácil que encontres um apartamento a bom preço e com essas _____ no centro da cidade. Não é impossível mas difícil. Talvez tenhas sorte e aches um que te _____. E se encontrasses uma casa em vez de um apartamento?

Refazer

Figura 20 – Preencher Espaços - Botão Refazer - Módulo 1

▼ Preencher Espaços

Escolhe e arrasta a palavra/expressão correta de forma a completar as frases.

próximo disponível considerável agência imobiliária Venda-lo quantia

Maria: Ui, gostava que fosse **bué** grande com dois pisos e que tivesse um grande jardim à volta. Se pudesse ainda construía uma piscina para **relaxar**.

João: Se me saísse a **lotaria** também faria algo do género. E se fosse uma _____ de dinheiro _____ ainda ajudava os meus familiares.

Maria: Ah sim, se ganhasse a lotaria também ajudava a minha família. O que fazias com o teu atual apartamento? _____?

João: Duvido que o vendesse. É provável que o arrendasse ou o deixasse _____ para quando o meu irmão quisesse passar uns dias em Braga com a família.

Maria: Pois, eu talvez procedesse dessa forma também. Agora tenho que ir embora porque se aproxima a hora de ir à _____. Se se localizasse mais _____ daqui ainda podíamos tomar um café mas assim tenho que ir andando.

Refazer

Figura 21 – Preencher Espaços - Botão Refazer - Módulo 2

Este exercício pretende estabelecer um primeiro contacto com as formas verbais do Presente e do Imperfeito do Conjuntivo (QuAREPE, 2001: 22). Este tipo de exercício adapta-se, por um lado, a diferentes perfis e ritmos de avaliação segundo os princípios gerais para a abordagem da gramática propostos por Beaudoin (2004) e, por outro lado, encontra-se de acordo com os princípios da sinalização, segmentação e *pre-training* propostos por Mayer já referidos em 3.1.

3.2.6. Separador horizontal - Organizar Texto

O exercício que se segue corresponde a uma tarefa de organização de frases consoante a ordem estabelecida no diálogo do vídeo. O procedimento consiste em arrastar a frase correta para as caixas que se encontram em baixo, numeradas e vazias.

Organizar Texto

Arrastando as frases, ordena-as segundo o diálogo apresentado no vídeo.

João: E achas que a localização do apartamento...

Maria: Procuo um apartamento que preencha alguns requisitos...

João: Sim eu sei! Mas não me parece nada fácil que encontres um apartamento...

João: Oh pá, não conheço ninguém que queira arrendar um apartamento...

Maria: Pois, como eu! Olha, conheces alguém que arrende um apartamento?...

Maria: Não é preciso que o apartamento fique no centro, também pode ser nos arredores...

1

2

3

Figura 22 - Organizar Texto - Módulo 1

Organizar Texto

Arrastando as frases, ordena-as segundo o diálogo apresentado no vídeo.

João: Duvido que o vendesse. É provável que o arrendasse ou o deixasse...

Maria: Ah sim, se ganhasse a lotaria também ajudava a minha família...

João: : Se me saísse a lotaria também faria algo do género...

Maria: Uí, gostava que fosse bué grande com dois pisos...

Maria: Pois, eu talvez procedesse dessa forma também...

1

2

3

Figura 23 - Organizar Texto - Módulo 2

As falas escolhidas para elaboração deste exercício são extensas e, por esse motivo, decidimos encurtá-las na interface com o utilizador. No entanto, os utilizadores têm acesso às falas na sua íntegra quando colocam o cursor do rato por cima de cada uma delas. Este processo permite uma maior localização do ponto de referência do diálogo do vídeo e facilita a resolução do exercício.

Organizar Texto

Arrastando as frases, ordena-as segundo o diálogo apresentado no vídeo.

João: E achas que a localização do apartamento...

Maria: Procura João: E achas que a localização do apartamento pode ser nos arredores da cidade? É que no centro é difícil encontrar um apartamento que tenha tudo aquilo que pretendes. Se ainda procura um arrendamento baratinho, dificilmente encontras um no centro que seja acessível!

João: Oh pá, não começo ninguém que queira arrendar um apartamento...

Maria: Pois, como eu! Olha, conheces alguém que arrende um apartamento?...

Maria: Não é preciso que o apartamento fique no centro, também pode ser nos arredores...

1

2

Figura 24 – Organizar Texto - Janela de texto - Módulo 1

Organizar Texto

Arrastando as frases, ordena-as segundo o diálogo apresentado no vídeo.

João: Duvido que o vendesse. É provável que o arrendasse ou o deixasse...

Maria: Ah sim, se ganhasse João: Duvido que o vendesse. É provável que o arrendasse ou o deixasse disponível para

João: Se me saísse a lota quando o meu irmão quisesse passar uns dias em Braga com a família.

Maria: Ui, gostava que fosse bué grande com dois pisos...

Maria: Pois, eu talvez procedesse dessa forma também...

1

2

3

Figura 25 – Organizar Texto - Janela de texto - Módulo 2

Quando a frase selecionada for a correta, a mesma fica colocada dentro da caixa de texto e os contornos da forma desaparecem salientando-se a frase com cor de realce verde. Tomando em atenção a figura seguinte, verificamos também que ao se selecionar a frase

correta, a mesma desaparece do ponto onde partiu, reduzindo as hipóteses de escolha de frases por parte dos utilizadores. Quando a frase selecionada for a errada, ao tentar colocá-la dentro da caixa de destino a mesma regressa ao seu ponto de partida. De notar que o texto com as frases em verde vai subindo à medida que o texto ganha forma para evitar que o utilizador seja obrigado a utilizar a barra de movimentação lateral.

Organizar Texto

Arrastando as frases, ordena-as segundo o diálogo apresentado no vídeo.

João: E achas que a localização do apartamento...

João: Sim eu sei! Mas não me parece nada fácil que encontres um apartamento...

Maria: Não é preciso que o apartamento fique no centro, também pode ser nos arredores...

Maria: Pois, como eu! Olha, conheces alguém que arrende um apartamento? Estou à procura de um novo mas ainda não encontrei nenhum que goste.

João: Oh pá, não conheço ninguém que queira arrendar um apartamento mas se encontrar alguém que deseje alugar, avisa-te! De que tipo de apartamento estás à procura?

Maria: Procuo um apartamento que preencha alguns requisitos. Quero um que seja grande pois somos três pessoas. Quero que tenha uma sala ampla onde possa colocar uma secretária para poder trabalhar em casa e é essencial que tenha uma lareira e duas casas de banho.

Figura 26 – Organizar Texto - Resposta correta - Módulo 1

Organizar Texto

Arrastando as frases, ordena-as segundo o diálogo apresentado no vídeo.

João: Duvido que o vendesse. É provável que o arrendasse ou o deixasse...

Maria: Pois, eu talvez procedesse dessa forma também...

Maria: Ui, gostava que fosse bué grande com dois pisos e que tivesse um grande jardim à volta. Se pudesse ainda construía uma piscina para relaxar.

João: Se me saísse a lotaria também faria algo do género. E se fosse uma quantia de dinheiro considerável ainda ajudava os meus familiares.

Maria: Ah sim, se ganhasse a lotaria também ajudava a minha família. O que fazias com o teu atual apartamento? Vendia-lo?

4

5

Figura 27 – Organizar Texto - Resposta correta - Módulo 2

No final do exercício consta o botão *Refazer* que permite aos utilizadores começar de novo a resolução do exercício.

Maria: Pois, como eu! Olha, conheces alguém que arrende um apartamento? Estou à procura de um novo mas ainda não encontrei nenhum que goste.

João: Oh pá, não conheço ninguém que queira arrendar um apartamento mas se encontrar alguém que deseje alugar, aviso-te! De que tipo de apartamento estás à procura?

Maria: Procuro um apartamento que preencha alguns requisitos. Quero um que seja grande pois somos três pessoas. Quero que tenha uma sala ampla onde possa colocar uma secretária para poder trabalhar em casa e é essencial que tenha uma lareira e duas casas de banho.

4

5

6

Refazer

Figura 28 – Organizar Texto - Botão Refazer - Módulo 1

Organizar Texto

Arrastando as frases, ordena-as segundo o diálogo apresentado no vídeo.

João: Duvido que o vendesse. É provável que o arrendasse ou o deixasse...

Maria: Pois, eu talvez procedesse dessa forma também...

Maria: Ui, gostava que fosse bué grande com dois pisos e que tivesse um grande jardim à volta. Se pudesse ainda construía uma piscina para relaxar.

João: Se me saísse a lotaria também faria algo do género. E se fosse uma quantia de dinheiro considerável ainda ajudava os meus familiares.

Maria: Ah sim, se ganhasse a lotaria também ajudava a minha família. O que fazias com o teu atual apartamento? Vendia-lo?

4

5

Refazer

Figura 29 – Organizar Texto - Botão Refazer - Módulo 2

Com a realização deste exercício, espera-se que os aprendentes de PLNMM sejam capazes de “compreender e selecionar informação em textos extensos e complexos, referentes a uma vasta gama de assuntos do seu interesse ou da atualidade” (QuaREPE, 2011: 26).

3.2.7. Separador horizontal - Verdadeiro ou Falso?

O terceiro exercício da nossa plataforma é do tipo Verdadeiro ou Falso. Este exercício reúne uma diversidade de questões relacionadas com a compreensão do diálogo, com pormenores relativos a palavras que constam no glossário bem como questões de índole gramatical que funcionam como introdução acerca do tema que pretendemos abordar. Assim, os utilizadores entram em contacto com as formas verbais do conjuntivo de forma indireta e implícita.

As formas “arrende”, “goste” e “deseje” pertencem à terceira pessoa do singular do presente do modo indicativo?

Verdadeiro

Falso

No contexto do diálogo, a forma “aches” significa “ter ideia que...”.

Verdadeiro

Falso

“Nos arredores da cidade” quer dizer morar no centro.

Verdadeiro

Falso

Na frase “Talvez tenhas sorte” estamos perante uma possibilidade futura?

Verdadeiro

Falso

“Que gosto” e “que goste” são formas do modo indicativo.

Verdadeiro

Falso

Figura 30 - Verdadeiro ou Falso? - Módulo 1

“Arrendasse” e “deixasse” são formas dos verbos “arrendar” e “deixar” exclusivas da primeira pessoa do singular.

Verdadeiro

Falso

Uma agência imobiliária é o local onde podemos comprar mobília.

Verdadeiro

Falso

Na frase “eu talvez procedesse dessa forma” estamos perante uma possibilidade futura?

Verdadeiro

Falso

Na frase “Espero que tudo corra como tencionas” é sinónimo de “Espero que tudo corra como queres”

Verdadeiro

Falso

“Chau” é antónimo de “adeus”.

Verdadeiro

Falso

Figura 31 - Verdadeiro ou Falso? - Módulo 2

Para se resolverem as questões relativas a este exercício, basta clicar na caixa correspondente a verdadeiro ou falso. Se a resposta dada for a correta, o utilizador fica informado uma vez que aparece um visto a verde no final da linha de seleção. Se a resposta selecionada for a errada, a mesma é sinalizada no final da linha com uma cruz vermelha.

Verdadeiro ou Falso?

Selecione as frases que se seguem como verdadeiras ou falsas.

A Maria anda à procura de um apartamento para alugar.

Verdadeiro



Falso

O João conhece muitas pessoas que tem apartamentos para arrendar.

Verdadeiro

Falso



Um dos sinónimos da palavra "requisitos" é "condições".

Verdadeiro



Falso

Figura 32 - Verdadeiro ou Falso? - Respostas corretas e erradas - Módulo 1

Verdadeiro ou Falso?

Selecione as frases que se seguem como verdadeiras ou falsas.

A Maria quer uma casa com dois pisos.

Verdadeiro



Falso

A expressão "bué grande" significa "muito grande".

Verdadeiro



Falso

O João ajudaria a família se lhe saísse a lotaria.

Verdadeiro

Falso



Na frase "quantia de dinheiro considerável" quer dizer "uma boa quantia de dinheiro".

Verdadeiro

Falso



Figura 33 - Verdadeiro ou Falso? - Respostas corretas e erradas - Módulo 2

No final do exercício e tal como nos exercícios anteriores, é possível recomeçar o exercício por meio do botão *Refazer*.

No contexto do diálogo, a forma “aches” significa “ter ideia que...”.

Verdadeiro

Falso

“Nos arredores da cidade” quer dizer morar no centro.

Verdadeiro

Falso

Na frase “Talvez tenhas sorte” estamos perante uma possibilidade futura?

Verdadeiro

Falso

“Que gosto” e “que goste” são formas do modo indicativo.

Verdadeiro

Falso

Refazer

Figura 34 - Verdadeiro ou Falso? - Botão Refazer - Módulo 1

Uma agência imobiliária é o local onde podemos comprar mobília.

Verdadeiro

Falso

Na frase “eu talvez procedesse dessa forma” estamos perante uma possibilidade futura?

Verdadeiro

Falso

Na frase “Espero que tudo corra como tencionas” é sinónimo de “Espero que tudo corra como queres”

Verdadeiro

Falso

“Chau” é antónimo de “adeus”.

Verdadeiro

Falso

Refazer

Figura 35 - Verdadeiro ou Falso? - Botão Refazer - Módulo 2

Com a realização deste exercício espera-se que os aprendentes de PLNM sejam capazes de “compreender as ideias principais de textos complexos versando tópicos concretos ou abstractos” (QuAREPE, 2011: 21).

3.2.8. Separador horizontal - Fundamentos Teóricos

Neste separador encontra-se um vídeo relativo aos conteúdos gramaticais sobre os tempos presente e imperfeito do modo conjuntivo. Aquando da realização deste vídeo, tomamos como base os seguintes princípios de Mayer (2008): o princípio de modalidade que dá especial preferência à junção de imagens e narração e o princípio multimédia que consiste em completar as palavras com imagens. O vídeo pode ser ampliado de forma a preencher a totalidade do ecrã do computador, sendo também possível aumentar ou diminuir o volume conforme se desejar. Os conteúdos apresentados neste separador podem ser descarregados para consulta sem recorrer à plataforma. Através desta funcionalidade, os utilizadores podem rever os conteúdos já abordados (Beaudoin, 2004). Importa salientar que os aprendentes podem adquirir e consolidar conhecimentos relativos à gramática (QuaREPE, 2011: 22), nomeadamente às conjugações relativas aos tempos presente e imperfeito do conjuntivo como também conhecimentos gerais dos valores temporais das formas apresentadas.

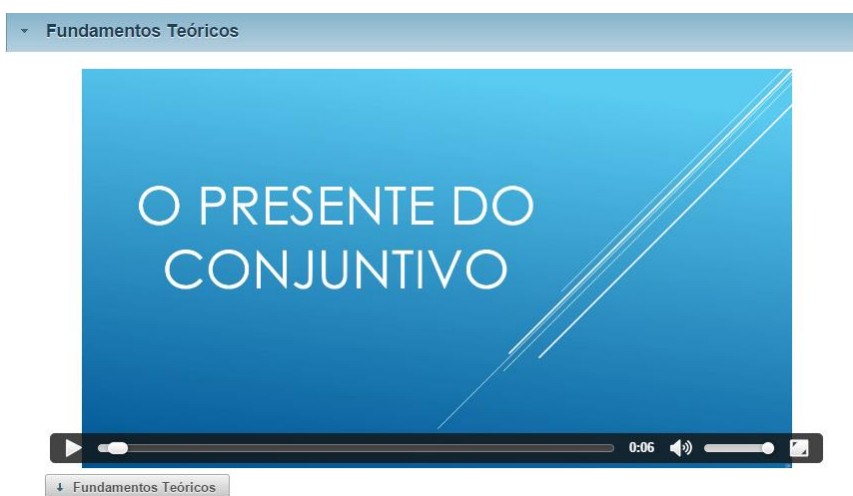


Figura 36 - Fundamentos Teóricos - Módulo 1



Figura 37 - Fundamentos Teóricos - Módulo 2

3.2.9. Separador horizontal – Aplicação Prática

Neste separador encontra-se o último exercício da nossa plataforma. Os exercícios de consolidação constantes deste separador têm como objetivo testar/avaliar os conhecimentos relativos ao presente e imperfeito do conjuntivo adquiridos ao longo dos diferentes recursos e atividades de cada módulo. O exercício é composto por seis alíneas. As três primeiras dizem respeito às conjugações verbais do presente e imperfeito do conjuntivo e as últimas três correspondem aos valores temporais dos mesmo tempos (QuaREPE, 2011: 22). Trata-se de um exercício de escolha múltipla no qual os utilizadores devem selecionar a resposta que acham conveniente.

Aplicação Prática

Tendo em conta os conteúdos apresentados nos fundamentos teóricos, seleciona a resposta que achas conveniente.

1. Tenho medo que o senhorio não (aceitar) _____ animais.

- a) aceitamos
- b) aceite

2. Quero que (visitar) _____ a minha casa.

- a) visites
- b) visito

3. Sugiro que (arrendar) _____ um apartamento maior.

- a) arrendas
- b) arrendes

4. Lamento que esteja a chover.

- a) estar no presente
- b) estar no futuro

Figura 38 - Aplicação Prática - Módulo 1

Aplicação Prática

Tendo em conta os conteúdos apresentados nos fundamentos teóricos, seleciona a resposta que achas conveniente.

1. Tenho pena que ele (fazer) _____ isto.

- a) faça
- b) fizesse

2. Ela comprava um Mercedes se (poder) _____.

- a) pudesse
- b) pode

3. Pedi-lhe que me (telefonar) _____.

- a) telefones
- b) telefonasse

4. Disse-lhe que estudasse tudo e ele não fez.

- a) estudar no passado
- b) estudar no presente

Figura 39 - Aplicação Prática - Módulo 2

Uma vez selecionada a resposta que se considere correta, automaticamente se obtém a solução. Se a seleção for a correta, aparecerá um visto a verde no final da linha de seleção. Se a resposta selecionada for a errada, a mesma é sinalizada no final da linha com uma cruz vermelha.

Aplicação Prática

Tendo em conta os conteúdos apresentados nos fundamentos teóricos, seleciona a resposta que achas conveniente.

1. Tenho medo que o senhorio não (aceitar) _____ animais.

a) aceitamos

b) aceite



2. Quero que (visitar) _____ a minha casa.

a) visites

b) visito



3. Sugiro que (arrendar) _____ um apartamento maior.

a) arrendas

b) arrendes



4. Lamento que esteja a chover.

a) estar no presente

b) estar no futuro



Figura 40 - Aplicação Prática - Respostas corretas e erradas - Módulo 1

Aplicação Prática

Tendo em conta os conteúdos apresentados nos fundamentos teóricos, seleciona a resposta que achas conveniente.

1. Tenho pena que ele (fazer) _____ isto.

a) faça

b) fizesse



2. Ela comprava um Mercedes se (poder) _____.

a) pudesse

b) pode



3. Pedi-lhe que me (telefonar) _____.

a) telefones

b) telefonasse



4. Disse-lhe que estudasse tudo e ele não fez.

a) estudar no passado

b) estudar no presente



Figura 41 - Aplicação Prática - Respostas corretas e erradas - Módulo 2

Tal como nos exercícios anteriores, no final, também consta o botão *Refazer*.

4. Lamento que esteja a chover.

a) estar no presente

b) estar no futuro



5. Espero que o livro seja um sucesso.

a) ser no presente

b) ser no futuro

6. Imagino que não te lembres de mim.

a) lembrar no presente

b) lembrar no futuro

Refazer

Figura 42 - Aplicação Prática - Botão Refazer - Módulo 1

4. Disse-lhe que estudasse tudo e ele não fez.

a) estudar no passado

b) estudar no presente



5. Eu iria contigo se antes fizesses os deveres.

a) fazer no presente

b) fazer no futuro

6. Ele anda como se tivesse o rei na barriga.

a) ter no presente

b) ter no passado

Refazer

Figura 43 - Aplicação Prática - Botão Refazer - Módulo 2

Secção 4

Dificuldades, problemas e resolução das tarefas

4.1. Trabalho de pesquisa

Uma vez estabelecido o tema que deu origem a este trabalho, procuramos dar início à consulta das referências bibliográficas que continham conteúdos teóricos tanto linguísticos relativos ao modo conjuntivo, como também relativas à parte que diz respeito aos modelos de aprendizagem em ambientes *Web* no ensino das línguas estrangeiras. Após cimentada e fundada esta primeira fase, iniciamos uma pesquisa relativa ao tratamento do modo conjuntivo em manuais de PLNM. Verificamos que o método de tratamento do conjuntivo mantém uma linha tradicional ou seja, apenas encontramos informações relativas às conjugações de verbos com tema em - *a*, - *e* e - *i* e exemplos de conjugações de alguns verbos irregulares. Os exercícios propostos pelos manuais também se encontravam na sua linha tradicional, sendo que, a grande maioria deles diziam respeito a exercícios de preenchimento de espaços relativos a conjugações. Concluída esta pesquisa, demos início à busca de materiais *online* e encontramos uma diversidade de exercícios interativos relacionados com a gramática portuguesa. De entre os resultados das pesquisas verificamos que existem exercícios à base de palavras cruzadas, quiz (testes de conhecimento), exercícios de preenchimento de espaços, escolha múltipla, exercícios de ligação, exercícios de compreensão escrita e jogos que compreendem os mais variados itens gramaticais. No entanto, em nenhuma destas pesquisas encontramos conteúdos relativos às várias interpretações temporais adjacentes às formas do conjuntivo. Por outro lado, ao longo das pesquisas verificamos uma escassez de exercícios de contextualização segmentada da gramática. Ao longo da pesquisa, encontramos uma estrutura de módulo de aprendizagem que, sem dúvida achamos perfeita para servir como modelo a seguir. A estrutura de módulo de aprendizagem na qual nos baseamos compreendia as diversas formas de aprendizagem multimodal, iniciando com um vídeo e, de seguida, os respetivos exercícios relacionados com a interpretação do mesmo, a sua tradução, o áudio e até a transcrição. O interesse em realizar uma plataforma dentro dos moldes da encontrada remeteu-nos para a pesquisa de vídeos no *Youtube*, desde entrevistas, *sketches*, curtas-metragens de cariz humorísticos e até desenhos animados nas quais se pudesse aproveitar o conteúdo linguístico para se trabalhar as formas do conjuntivo. A pesquisa de um conteúdo que compreendesse um número razoável de formas no presente e imperfeito do conjuntivo foram exaustivas e sem sucesso. Foi nesta fase que levamos com o primeiro balde de água fria. A escassez de materiais com ocorrências das formas do presente e imperfeito do conjuntivo era notória. Decidimos que a melhor opção seria criarmos esse material, apesar de cientes que não

seria uma empreitada simples. Para solucionar esta ausência de materiais, surgiu a ideia de criar o nosso próprio vídeo e optando por esta via, seríamos completamente autónomos e libertados de questões de direitos de autor.

4.2. Criação do diálogo do vídeo

O facto de decidirmos produzir o nosso próprio vídeo remeteu-nos para a criação de um diálogo e posteriormente uma possível encenação. Assim, decidimos que seria uma boa ideia simular uma situação real baseada num encontro casual entre dois amigos que se cruzariam na rua, sendo que um deles estaria à procura de um apartamento novo (Anexos III e IV). A criação deste diálogo suscitou bastantes dificuldades, visto que colocar as formas verbais do presente do conjuntivo e do imperfeito do mesmo modo num texto de segmentação requeriam uma estrutura organizada e bem pensada. A ideia de criar um diálogo em volta do tema de um apartamento novo facilitou-nos a tarefa no que diz respeito à introdução das formas do presente do conjuntivo, mas introduzir as formas do imperfeito já nos causou mais dificuldade. Para introduzir as formas do imperfeito foi necessário contornar o diálogo. Ou seja, ao detalhar como seria uma casa de sonho, foi possível colocar, as formas do imperfeito, nas falas da Maria como resposta à pergunta do João: “Como seria a tua casa de sonho?”. A partir deste ponto, conseguimos elaborar um esboço do conteúdo base do nosso Módulo de aprendizagem. É evidente que este texto foi submetido a correções para termos certezas de que os conteúdos seriam adequados. Em algumas partes do diálogo achamos útil substituir algumas das palavras mais formais por outras mais coloquiais e introduzir expressões típicas da oralidade como: *ai, oh pá, olha, ui, bué, ah sim, chau*. Ao efetuarmos estas alterações no diálogo, verificamos que poderíamos criar uma situação natural e uma conversa informal que deriva de um encontro casual entre dois amigos retratando uma conversa comum típica do português europeu falado. Concluimos que o diálogo criado não só reunia as formas que pretendíamos trabalhar como também nos permitia abranger outros conteúdos, como o léxico e expressões usadas no português europeu falado, o que poderia dar origem a um conjunto de aprendizagens alargado.

4.3. Filmagens

Uma vez concluída a fase anterior, demos início à procura de “atores” que estivessem disponíveis para a encenação e gravação. O objetivo seria encenar o encontro entre dois amigos na rua para tornar a situação o mais natural possível e, para tal, escolhemos uma rua da cidade de Braga onde o ambiente seria calmo e desprovido de barulhos para assim facilitar as gravações bem como a captação das vozes com qualidade. Para tal, requisitamos a câmara de filmar do Instituto de Letras e Ciências Humanas bem como o suporte de apoio fixo. Também foi necessário recorrer aos amigos para conseguir dois intervenientes que se disponibilizassem para a gravação e filmagem. Após a aceitação de dois deles, facultamos o diálogo para que, antes das gravações, estes dois intervenientes pudessem familiarizar-se com o texto e decorá-lo. Este processo demorou alguns dias e posteriormente, marcou-se o dia das gravações. Para se executarem as filmagens, também tivemos que recorrer aos amigos visto que dois dos intervenientes encenariam, outro seguiria o guião para verificar erros por partes dos protagonistas, outro trataria da câmara, outros forneciam teletexto aos protagonistas por detrás da câmara e outros dois seriam figurantes. Estabelecidos estes pontos, demos início às gravações, mas as condições meteorológicas ameaçavam todo este processo e, por vezes, tivemos que interromper as gravações visto que o vento interferia com as vozes dos intervenientes e não era possível uma boa perceção da conversa. As gravações realizaram-se com alguma dificuldade por parte dos protagonistas, pois o diálogo reúne muitas formas relativas ao presente do conjuntivo e imperfeito, e não foi fácil para os intervenientes a execução com rigor e precisão das falas do guião. Por este motivo, decidimos dividir o guião em várias partes e realizar as filmagens correspondentes a cada parte para reduzir o número de erros por parte dos protagonistas. Concluídas as gravações, procedemos, com recurso ao programa de edição de vídeo *Windows Live Movie Maker*, à edição das partes dos vídeos filmados e às montagens que deram origem aos vídeos (vídeo do Módulo 1 e vídeo do Módulo 2). Foi também necessário voltar a transcrever o diálogo a partir do vídeo, uma vez que um dos protagonistas se enganou numa das frases. No entanto, este pormenor não originou implicações significativas no que toca à criação dos exercícios.

4.4. Criação dos conteúdos

Para prosseguir com este projeto, o passo seguinte focou-se na construção dos conteúdos relativos aos dois vídeos filmados. Ficou estabelecido que ambos os módulos teriam a mesma estrutura e o mesmo tipo de exercícios, uma vez que o tema de ambos os módulos é o mesmo, e sendo o Módulo 2 seguimento do Módulo 1 pareceu-nos evidente que os dois módulos que constituem a nossa plataforma interativa possuísem o mesmo desenho de interface com o utilizador (Beaudoin, 2004) e o mesmo funcionamento tecnológico. Por outro lado, sendo ambos os módulos equivalentes, os utilizadores facilmente percebem o funcionamento do segundo módulo após realizar o primeiro.

Seguidamente, procedemos à construção do primeiro conteúdo e selecionamos um conjunto de palavras nas quais achamos que o aluno pudesse ter mais dificuldades e decidimos elaborar um glossário (Anexos V e VI) no qual constassem os significados de cada uma, sinónimos e frases com exemplos da utilização e contextualização da mesma. Para nos auxiliar nesta tarefa, tomamos como base o Dicionário Houaiss. No entanto, este apenas nos serviu para ficarmos com uma pequena noção daquilo que poderíamos colocar no glossário. O Dicionário Houaiss é um suporte que concentra conteúdos que exigem um grande domínio da língua portuguesa e por isso tendo em conta que os conteúdos que pretendíamos abordar estavam direcionados para níveis de aprendizagem intermédios não fazia sentido colocar as definições deste dicionário no nosso projeto mas apenas tomá-lo como ponto de referência.

Na fase seguinte, e tomando como base o QuaREPE, usamos o diálogo como base e elaboramos os exercícios (Anexos VII e VIII). O primeiro exercício de cada módulo diz respeito ao preenchimento de espaços relativo ao presente do conjuntivo e ao imperfeito, nos quais achamos por bem selecionar as palavras que poderiam suscitar mais dúvidas aos aprendentes. No entanto, partimos do princípio que já teriam contacto com elas, pois estão explícitas no glossário. Embora tivéssemos partido de um exercício de carácter tradicional, é evidente que o objetivo seria torná-lo interativo, e assim ao optarmos por este tipo de exercício já tínhamos estabelecido o funcionamento dele na plataforma bem como dos restantes exercícios que a também a compõe. Os aprendentes deveriam escolher a palavra correta e arrastá-la para o espaço na frase que achassem conveniente. O exercício seguinte centrou-se na seleção de frases do diálogo e apresentação das mesmas de forma desorganizada. O objetivo seria levar o utilizador a ordenar as frases de modo a que o excerto do diálogo se mantivesse em

conformidade com o vídeo. Posteriormente, surgiu a ideia de realizar um exercício de “Verdadeiro/Falso” no qual, o grau de dificuldade fosse mais elevado. Decidimos colocar não só questões relativas ao léxico mas também algumas questões relacionadas com a gramática para que os aprendentes pudessem estabelecer um contacto mais direto com os conteúdos que pretendíamos abranger. O funcionamento deste tipo de exercício encontrava-se estabelecido sendo que, nesta tarefa, os aprendentes apenas teriam uma opção de resposta e uma vez selecionada não haveria como corrigi-la a não ser refazer novamente o exercício. Primeiramente, os conteúdos até aqui criados não nos levantaram grandes dificuldades e foram avaliados positivamente por parte dos intervenientes que integram este projeto. No entanto, a fase seguinte, que compreende os fundamentos teóricos dos itens gramaticais e os exercícios relativos a esta parte, já nos suscitou mais dificuldade e dúvidas. Antes de começar a criar qualquer tipo de fundamentos teóricos, consultamos gramáticas e manuais de PLNM que nos permitiram consolidar os conhecimentos linguísticos relativos ao modo conjuntivo e aos tempos presente e imperfeito. Só mais tarde prosseguimos com a criação dos fundamentos teóricos que iriam constar na nossa plataforma interativa. Assim, para ambos os módulos, começamos por explicar a formação do presente e imperfeito do conjuntivo, as respetivas terminações correspondentes às conjugações de verbos de tema em *-a*, *-e* e *-i*, apresentamos os verbos irregulares mais importantes e, por fim, facultamos uma breve explicação sobre os valores semânticos do modo conjuntivo com exemplos também criados por nós. É importante referir que achamos por bem utilizar o pronome pessoal *vós* bem como as respetivas terminações que lhe correspondem. Optamos por manter estas formas clássicas da língua portuguesa, embora estas formas sejam mais usadas na linguagem formal. Também somos conscientes de que já não consta nos manuais mais recentes do português para estrangeiros. No entanto, é um facto que ainda são utilizadas em muitas regiões por falantes que tem como língua materna o português. Esboçados os conteúdos que constariam nos fundamentos teóricos (Anexos IX e X), os mesmos foram submetidos a debate e correções. Algumas das informações que colocamos sofreram alterações nomeadamente algumas frases que colocamos como exemplos, pois, por vezes, é complexo perceber o valor temporal das formas do conjuntivo. Através do programa *Power Point 2013*, criamos uma pequena apresentação animada, a qual decidimos não sobrecarregar com conteúdos de modo a facilitar a compreensão dos mesmos por parte dos aprendentes. Para além de elaborarmos uma apresentação animada que resultou em vários diapositivos, também achamos por bem adicionar voz à nossa apresentação na qual nos baseamos no Princípio da

Modalidade proposto por Mayer (2001, 2008). Para este efeito, solicitamos ajuda de um amigo para executar as gravações, uma vez que não nos encontrávamos nas melhores condições para fazer as gravações de voz. Realizamos diversas gravações no *Power Point 2013* que posteriormente adicionamos às animações já efetuadas. Este processo resultou demorado, uma vez que surgiram alguns problemas com o ajuste das animações e da voz, mas, no final, a nossa apresentação de diapositivos resultou num vídeo de formato Mp4 que pode ser visto e ouvido sem quaisquer problemas. Numa fase posterior, deparamo-nos com mais dificuldades na hora de criar os conteúdos que constariam na última fase dos módulos de aprendizagem que diria respeito à aplicação prática relativos aos fundamentos teóricos. Não foi uma tarefa fácil de se executar, visto que teríamos que pensar muito bem no tipo de exercícios que iríamos elaborar e principalmente, no tipo de conteúdos que iríamos colocar. Após refletirmos sobre o assunto, optamos por elaborar um exercício de escolha múltipla no qual abordariamos dois tópicos fundamentais que constituem os fundamentos teóricos: as primeiras três alíneas direcionadas para as conjugações dos tempos do conjuntivo e as três seguintes direcionadas para as questões relativas à localização temporal das formas do conjuntivo (Anexos XI e XII). Nas três primeiras alíneas de escolha múltipla relativas às conjugações os utilizadores teriam que seleccionar o verbo que melhor se enquadrasse na frase apresentada. Nas opções de resposta, decidimos colocar formas do presente do modo indicativo para aumentar o grau de dificuldade e para verificar se os utilizadores consolidaram os conteúdos apresentados. Este exercício não suscitou dúvidas na hora de criar as frases bem como os verbos que correspondiam às respostas corretas. No entanto, já criar as três alíneas seguintes sobre as questões de localização temporal levantou mais dúvidas. Esta tarefa foi algo demorada, requereu ajuda e alguma pesquisa na hora de criar as frases que possuíssem indicação temporal de presente, passado e futuro. Após a leitura das frases, os utilizadores deveriam escolher uma opção de sentido presente, passado ou futuro para alcançarem os objetivos.

4.5. Elaboração da plataforma interativa

Uma vez concluídas as fases anteriores, procedemos à busca de aplicações informáticas que nos permitissem realizar os exercícios. Ou seja, era necessário encontrar aplicações que nos possibilitassem construir os módulos tal e qual como os tínhamos pensado tecnicamente e incluir neles cada vídeo filmado. Eis que nos deparamos com o segundo balde de água fria. As

aplicações gratuitas que encontramos desde *Multimedia Authoring for Language Tutors and Educational Development (MALTED)*², *UDUTU Course Authoring Tool*³, *Hot Potatoes* e *Educaplay*⁴ não nos permitiam realizar os exercícios dentro dos parâmetros pretendidos e, por outro lado, nenhuma estava preparada para inserir um vídeo com o tamanho de cada um dos nossos. Não havendo condições financeiras para obter o *software* específico para se realizar o trabalho, sentimos necessidade de solicitar a ajuda de um especialista em criação de *software* e que não implicasse custos. O objetivo seria programar uma aplicação que desse origem à nossa plataforma. Optando por esta via e sendo ela aprovada pelos intervenientes, poderíamos colocar em prática as ideias e conteúdos que tínhamos planeados sem restrições e complicações de maior grau. Torna-se necessário acrescentar que, desta maneira, também nos encontramos em condições de total independência no que toca, mais uma vez, aos direitos de autor. A resposta de um engenheiro informático relativamente ao desenvolvimento deste projeto foi positiva. Primeiramente, foi necessário traçar um plano de questões de desenho da interface com o utilizador relativas a cada atividade e exercício nas quais também o engenheiro contribui com ideias e sugestões para o melhor funcionamento tecnológico da plataforma. Discutimos e estabelecemos questões de funcionamento dos exercícios, do tipo de letra, cores a utilizar no texto para efeitos de ênfase (Princípio de Sinalização de Mayer), tamanhos e posicionamentos dos elementos a integrar na plataforma. Resolvidas estas questões de estética, demos início à construção da nossa plataforma interativa, sendo que todo o processo de programação foi devidamente acompanhado por nós. A primeira parte a ser criada foi o Módulo 1. O Módulo 2 é o seguimento do Módulo 1, ambos possuindo a mesma interface e funcionamento técnico. Esta uniformidade estrutural facilitou a programação do Módulo 2, uma vez que não foi necessário proceder a alterações de maior. Posteriormente, foi necessário editar os conteúdos que compunham o Módulo 2.

O primeiro conteúdo a ser inserido foi o vídeo. No entanto, antecedeu-se a alteração do formato para Mp4 visto que desta forma poderia ser visualizado sem restrições. Inserido o vídeo, procedeu-se à criação do separador horizontal *Transcrição do Diálogo* no qual foi inserido o texto e posteriormente inserido o glossário. Seleccionamos as palavras de maior dificuldade e colocamos um sublinhado a picotado para não interferir de forma acentuada na estética do texto. Colocou-se o botão para se fazer o *download* do glossário e, posteriormente, achamos por

² <http://recursostic.educacion.es/malted/web/>

³ <http://www.udutu.com/>

⁴ <http://www.educaplay.com/>

bem colocar um botão de ajuda no qual constasse uma breve explicação de como aceder ao glossário em caso de dúvidas por parte dos utilizadores. A escolha da imagem do botão de *Ajuda* requereu algum tempo, visto que tínhamos de encontrar uma imagem *online*, livre de direitos de autor a qual foi conseguida após algumas pesquisas na *internet*. Seguiu-se o separador horizontal *Áudio*, o qual não gerou complicações visto que apenas foi necessário extrair o áudio de cada vídeo através do programa de edição de vídeo *AoA Audio Extractor*. Posteriormente, executamos o separador horizontal, *Preencher Espaços* o qual, pelo que verificamos, não suscitou qualquer dificuldade por parte do programador. No final do exercício foi colocado o botão *Refazer* devidamente ajustado. Posteriormente, seguiu-se o separador horizontal *Organizar Texto* e nesta fase surgiram algumas questões de estética que foi necessário resolver. As frases que os aprendentes deveriam colocar por ordem possuíam um tamanho extenso, pelo que a interface com o utilizador possuiria grandes dimensões. Por esse motivo, decidimos colocar as frases com reticências no final, dentro de uma caixa de texto. Assim, ao passar o cursor do rato por cima das frases, abrir-se-ia uma janela com a frase na sua totalidade. Desta forma, não se interferia com a interface com o utilizador e os aprendentes teriam acesso às frases na íntegra para uma maior contextualização e resolução do exercício. Por último, aplicou-se o botão *Refazer*. O separador horizontal seguinte, *Verdadeiro ou Falso?*, não suscitou grandes problemas de programação, a não ser os símbolos de correto e errado. Mais uma vez, foi necessário fazer uma pesquisa na internet dos símbolos desprovidos de direitos de autor que acabamos por encontrar sem dificuldades. Para finalizar, adicionou-se também aqui, o botão *Refazer*. O separador horizontal *Fundamentos Teóricos* não gerou qualquer dificuldade, uma vez que bastou introduzir o vídeo previamente elaborado no servidor da plataforma e colocar também o botão que permite fazer o *download*. Para terminar com a elaboração do primeiro módulo, criou-se o separador horizontal *Aplicação Prática* no qual consta o último exercício da plataforma. Neste exercício, também não se verificaram grandes dificuldades por parte do programador a não ser o ajustamento das palavras com as caixas de seleção de resposta. No final, também se inseriu o botão *Refazer*. Uma vez criado o primeiro módulo, inseriu-se o botão de acesso ao Módulo 2. Posteriormente, copiaram-se e editaram-se as linhas de código que deram origem ao Módulo 2. Concretizado o Módulo 2, colocaram-se os botões de acesso ao Módulo 1 e também um botão de acesso à página inicial que iríamos criar. Este botão de acesso à página inicial também foi inserido no Módulo 1 de modo a facilitar a transição entre os módulos e a página inicial. Já perto de terminarmos a construção da plataforma interativa decidimos interligar os dois módulos de

aprendizagem com uma página inicial na qual consta o título deste trabalho bem como uma introdução ao mesmo visto tratar-se de um protótipo da plataforma. Nessa mesma página integramos um botão *Resultados da aprendizagem* no qual constam os resultados de aprendizagem (Anexo II) que os utilizadores devem adquirir após a realização de ambos os módulos que compõe a nossa plataforma. Finalmente, decidimos realizar um documento *Readme* (Anexo I) no qual consta o procedimento técnico de instalação da nossa plataforma. Concluímos que é um processo bastante rigoroso e de complexidade acentuadas no que toca ao desenvolvimento de tarefas tecnológicas simples que habitualmente lidamos sempre que navegamos na *internet* mas no entanto, obtivemos uma troca de conhecimento entre áreas diferentes que nos permitiu integrar conhecimentos. Atendemos aos métodos e aplicações utilizadas pelo engenheiro e verificamos que os tipos de linguagem utilizados foram variados e complexos desde *Java*, *Javascript*, *CSS (Cascading Style Sheets)*, *HTML (HyperText Markup Language)*, e *XHTML (eXtensible Hypertext Markup Language)*. A programação da plataforma foi conseguida graças a um padrão MVC (*Model-view-controller*) Java (*Java Server Faces*) e a interface com o utilizador realizada recorrendo ao uso de uma biblioteca de componentes *Web (Primefaces)*. Para teste e visualização do resultado utilizou-se o servidor de aplicações *Web Wildfly* em modo *localhost*.

Secção 5

Considerações finais

Após longos meses de pesquisa, trabalho e dedicação sobre este projeto, é possível realizar uma nota de reflexão acerca de todo o processo de criação dos conteúdos que culminaram no sistema de aprendizagem que pretendemos criar. Uma vez finalizada esta tarefa, sentimos uma leve sensação de dever cumprido uma vez que, consideramos que os objetivos foram atingidos positivamente. Primeiramente, estabeleceu-se a ideia de criar conteúdos de aprendizagem em ambientes *Web*, mas para tal, precisávamos de definir os conteúdos. A escolha do modo conjuntivo apenas se concretizou mais tarde. No entanto, estávamos convencidos que a criação dos exercícios interativos não nos proporcionaria grandes problemas. Posto isto, com o avançar das pesquisas acerca dos conteúdos das formas do conjuntivo bem como de *software* que nos permitisse criar toda uma unidade de aprendizagem multimodal, tornamo-nos conscientes de que o grande problema seria converter e adaptar os elementos num formato digital. Para se realizar uma plataforma interativa que obedecesse aos princípios de aprendizagem em ambientes web propostos por Mayer e Beaudoin e facultasse uma aprendizagem baseada no QuaREPE, não seria possível através de aplicações de criação de *software* gratuitas. A colaboração de um profissional de criação de *software* pareceu-nos ser a solução mais coerente uma vez que, poderíamos criar uma plataforma que reunisse as condições que pretendíamos sem quaisquer restrições e sem implicar custos acentuados. Esta experiência é a prova de que faz sentido promover mais cooperação e colaboração entre a área da informática e a área das humanidades. O processo de programação da plataforma resultou num trabalho de complexidade acentuado e detalhado no que respeita ao desenvolvimento do desenho da interface com o utilizador, a programação que resultaria no funcionamento dos módulos de aprendizagem bem como os devidos ajustes técnicos. Uma vez concluída a nossa plataforma interativa, concluímos que, embora este projeto apenas resulte num protótipo, é possível que possa tornar-se numa ferramenta de utilidade considerável no que concerne ao ensino/aprendizagem dos conteúdos que decidimos abordar. Numa fase futura, proceder-se-á à avaliação da plataforma através da realização de experiências controladas de modo a poder fundamentar sugestões de melhorias e alterações à plataforma. Este processo incidirá na avaliação (i) da facilidade de utilização da plataforma por parte de aprendentes de PLNM, por outras palavras, da usabilidade da interface multimodal; (ii) das competências adquiridas e das aprendizagens realizadas (resultados de aprendizagem); (iii) do nível de dificuldade dos conteúdos.

Secção 6

Bibliografia e referências

- AVELAR, António; DIAS H. (2001). *Lusofonia: Curso Avançado de Português Língua Estrangeira*, Lisboa: LIDEL.
- AVELAR, António; DIAS H. (2004). *Lusofonia: Curso Avançado de Português Língua Estrangeira (Caderno de Exercícios)*, Lisboa: LIDEL.
- BATURAY, M., DALOGLU, A., YILDIRIM, S. (2010). "Language practice with multimedia supported web-based grammar revision material", *ReCALL*, 23(3), 313 - 331.
- BEAUDOUIN M. (2004). "A principle-based approach to teaching grammar on the web". *ReCALL*, 16, 2, 462 - 474.
- BLAKE, R. (2011). "Current trends in online language learning". *Annual Review of Applied Linguistics*, 31, 19 - 35.
- BREYER, Y. (2008). "Learning and teaching with corpora: Reflections by student teachers". *Computer Assisted Language Learning*, 22(2), 153 - 172.
- BOULTON, A. (2009). "Testing the limits of data-driven learning: Language proficiency and Training". *ReCALL*, 21, 37 - 54.
- CARVALHO, A. (2013). *Aprender através dos Recursos online*. Ed. 1. Lisboa: RBE.
- COIMBRA, I., COIMBRA, O. (2005). *Português sem Fronteiras 3*, Lisboa: LIDEL.
- CUNHA, C., CINTRA, L. (2005). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa: João Sá da Costa.
- ELLIS, R. (2006). "Current issues in the teaching of grammar: An SLA perspective". *TESOL Quarterly*, 40, 83 - 107.
- HAMMOND, J. (2001). *Scaffolding Teaching and Learning in Language and Literacy Education*. Sydney: Primary English Teaching Association.
- MAGALHÃES, M., CARVALHO, A. (2008). "Potencialidades da World Wide Web na Aprendizagem das Línguas Estrangeiras", *Revista de Estudos Curriculares* 6, 1: 119 - 147.
- MATEUS, M., DUARTE I., FARIA I. (2003). *Gramática da Língua Portuguesa*, Lisboa: Editorial Caminho.
- MAYER, R. (2001). *Multimedia learning*. New York: Cambridge University Press.

- MAYER, R. (2008). "Applying the Science of Learning: Evidence-Based Principles for the Design of Multimedia Instruction. *American Psychologist*, 760 – 769.
- MOURA, A. (2007). "A Web 2.0 na aula de língua materna: relato de uma experiência", *Alves, António Bárbolo (Ed.), Encontro Internacional Discurso, Metodologia e Tecnologia*, 1: 9 - 24.
- MOURA, A., CARVALHO, A. (2008). "Taking Advantage of the Web in the Portuguese Class: An Experience". In *Computers and Education: Towards educational Change and Innovation*, 125 - 134. Londres: Springer.
- MOURA, A. (2011). "Web 2.0 e a Web 2.0 móvel: Integração nas práticas educativas". In *A Par dos tempos que correm: as TIC e o Centenário da República*, 68 – 78. Braga: Centro de Formação de Associação de Escolas Braga/Sul.
- MCENERY, T., XIAO, R., TONO, Y. (2006) "Corpus-based language studies: grammar on the web". *ReCALL*, 16, 462 - 474.
- SEGURA, L. (2013). "Variedades Dialectais do Português Europeu". In *Gramática do Português*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. Vol. 1, 509 – 667.
- TAVARES, A. (2005). *Português XXI*, Lisboa: LIDEL.
- TEIXEIRA, J. (2014). "Quando é a gramática que engana: Equívocos na classificação tempo-aspetual do verbo em português". In Y. Andreeva (Coord.), *Horizontes do Saber Filológico*, 95 – 106. Sófia: Editora Universitária Sveti Kliment Ohridski.
- MCENERY T., WILSON, A., BARKER, P. (1997). "Teaching grammar again after twenty years: corpus-based help for teaching grammar". *ReCALL*, 9, 8 - 16.

Anexos

Anexo I

Readme

Readme

Uma vez que se trata de um trabalho académico e não havendo possibilidade de distribuição *online* da plataforma, importa referir que, para o seu funcionamento é necessário recorrer a um servidor de aplicação *web* local. Neste caso, aconselha-se o uso do servidor de aplicações web *Wildfly* versão 8 uma vez que é um servidor de fácil instalação e utilização.

A seguir são apresentadas as instruções para acesso local à plataforma, em ambiente Windows.

Nota: para execução do servidor é necessário ter instalado a aplicação *java* (https://java.com/pt_BR/download/manual.jsp).

1. Instalação do servidor

- 1.1. Fazer *download* em <http://wildfly.org/downloads/> da versão Wildfly 8.1.0 Final.zip;
- 1.2. Criar uma pasta com o nome CONJUNTIVO;
- 1.3. Descompactar o ficheiro .zip para a pasta criada em 1.2.

2. Colocação da Plataforma no servidor

- 2.1. Copiar o ficheiro *ary.war* para o destino: CONJUNTIVO/wildfly-8.1.0.Final/standalone/deployments

3. Arranque do servidor

- 3.1. Aceder à pasta: CONJUNTIVO/wildfly-8.1.0.Final/bin
- 3.2. Executar o ficheiro *standalone.bat*

4. Aceder à Plataforma

- 4.1. Utilizando um *browser*, aceder ao endereço: localhost:8080/ary

Nota: Uma vez instalado o servidor bem como a plataforma, apenas é necessário seguir os passos a partir do ponto 3.

Anexo II

Resultados da Aprendizagem

Resultados da Aprendizagem

Tomando como base o Quadro de Referência para o Ensino de Português no Estrangeiro (QuaREPE) e após a realização dos dois módulos de aprendizagem que integram a nossa plataforma interativa, os usuários deverão ser capazes de:

- Compreender textos escritos e orais de nível B2;
- Desenvolver capacidades de expressão oral e escrita;
- Identificar vocabulário próprio de expressão oral;
- Conjuguar verbos no presente e imperfeito do conjuntivo;
- Compreender e aplicar o presente e o imperfeito do conjuntivo nos vários contextos temporais.

Anexo III
Transcrição do Diálogo Módulo 1

Um apartamento novo

Maria: Olá João! Então? Tudo bem contigo? Ao tempo que não te via!

João: Olá! Está tudo e contigo? Há muito que não nos víamos, é verdade!

Maria: Sim, está tudo na mesma. Que tens feito?

João: Olha, tudo na mesma. Casa trabalho, trabalho casa! Este ano ainda nem tive férias! Estou desgraçado!

Maria: Pois, como eu! Olha, conheces alguém que arrende um apartamento? Estou à procura de um novo mas ainda não encontrei nenhum que goste.

João: Oh pá, não conheço ninguém que queira arrendar um apartamento mas se encontrar alguém que deseje alugar, aviso-te! De que tipo de apartamento estás à procura?

Maria: Procuo um apartamento que preencha alguns requisitos. Quero um que seja grande pois somos três pessoas. Quero que tenha uma sala ampla onde possa colocar uma secretária para poder trabalhar em casa e é essencial que tenha uma lareira e duas casas de banho.

João: E achas que a localização do apartamento pode ser nos arredores da cidade? É que no centro é difícil encontrar um apartamento que tenha tudo aquilo que pretendes. Se ainda procuras um arrendamento baratinho, dificilmente encontras um no centro que seja acessível!

Maria: Não é preciso que o apartamento fique no centro, também pode ser nos arredores. No entanto, seria importante que não ficasse muito longe da cidade por causa do meu trabalho.

João: Sim eu sei! Mas não me parece nada fácil que encontres um apartamento a bom preço e com essas condições no centro da cidade. Não é impossível mas difícil. Talvez tenhas sorte e aches um que te agrade. E se encontrasses uma casa em vez de um apartamento?

Anexo IV

Transcrição do Diálogo Módulo 2

Um apartamento novo

(continuação)

Maria: Ai uma casa! Se assim fosse seria ainda melhor!

João: Como seria a tua casa de sonho?

Maria: Ui, gostava que fosse bué grande com dois pisos e que tivesse um grande jardim à volta. Se pudesse ainda construía uma piscina para relaxar.

João: Se me saísse a lotaria também faria algo do género. E se fosse uma quantia de dinheiro considerável ainda ajudava os meus familiares.

Maria: Ah sim, se ganhasse a lotaria também ajudava a minha família. O que fazias com o teu atual apartamento? Vendia-lo?

João: Duvido que o vendesse. É provável que o arrendasse ou o deixasse disponível para quando o meu irmão quisesse passar uns dias em Braga com a família.

Maria: Pois, eu talvez procedesse dessa forma também. Agora tenho que ir embora porque se aproxima a hora de ir à agência imobiliária. Se se localizasse mais próximo daqui ainda podíamos tomar um café mas assim tenho que ir andando.

João: Não faz mal. Fica para a próxima. Espero que tudo corra como tencionas. Vá, chau.

Maria: Obrigada. Porta-te bem, chau.

Anexo V

Glossário Módulo 1

Glossário Módulo 1

Desgraçado - Adjetivo, masculino singular.

Aquele que está em desgraça, que perdeu as boas graças ou valores anteriormente desfrutados. Que ou o que inspira pena, piedade. **Infeliz, desventurado, desditoso, infortunado, desafortunado.** Exemplos:

Aquele homem está desgraçado.

Não tenho sorte, sou um desgraçado!

Arrendar - Verbo.

1. Um proprietário (senhorio) cede uma habitação a alguém temporariamente em troca de pagamento.
2. Uma pessoa (inquilino) a viver numa habitação que não lhe pertence, paga um certo valor a outra pessoa (senhorio) por um determinado período de tempo. **Alugar, locar, ablocar.**

Nota: Geralmente usa-se *arrendar* quando diz respeito a imobiliária (casas, apartamentos, vivendas, quintas, casas de férias etc.) e *alugar* para automóveis, bicicletas, motas etc.

Exemplos:

Arrendar uma casa ou um apartamento.

Alugar um carro.

Preencher - Verbo.

Tornar algo cheio, sem deixar espaço vazio; encher, ocupar, completar. Acrescentar a algo o que lhe falta para o tornar completo. **Atestar, completar, ocupar, encher.**

Exemplos:

Preciso de preencher as horas que tenho livres.

É necessário que o Senhor José preencha o formulário com os dados pessoais.

Requisito – Substantivo, masculino singular.

Uma coisa que se considera necessária para um determinado fim. Que foi requisitado, requerido. Condição para se alcançar determinado fim. **Condição, exigência, formalidade.**

Exemplos:

Este candidato possui todos os requisitos para ficar com o trabalho.

Está nos requisitos que a casa deve ter uma lareira.

Amplo - Adjetivo masculino singular.

Que tem grandes dimensões, em extensão. **Muito extenso, abundante, copioso, vasto, espaçoso.**

Exemplos:

Gosto muito de espaços amplos.

A sala de estar da minha casa é ampla, tem espaço para tudo.

Essencial - Adjetivo.

Que é muito importante para determinado fim, inerente a algo ou alguém. Que constitui o mais básico ou o mais importante em algo; **fundamental, básico, primário.**

Exemplos:

É essencial que se comam legumes.

O essencial é que haja saúde.

Arredores – Substantivo, masculino plural.

Espaço que fica um pouco desviado do centro das cidades. Que está localizado na vizinhança; adjacente. Conjunto de localidades vizinhas, contíguas; **redondeza, ao redor, em redor, em volta, em torno, à roda, adjacente.**

Exemplos:

A Joana vive nos arredores da cidade de Braga, na Freguesia de Adaúfe.

Prefiro viver nos arredores da cidade para evitar o trânsito.

Baratinho – adjetivo masculino singular. Grau diminutivo do adjetivo *barato*. Que se vende por baixo preço. **Económico, baixo preço, módico.**

Exemplos:

Há restaurantes com preços baratinhos para os estudantes.

Comprei uns sapatos baratos numa loja perto de casa.

Agradar - Verbo.

Ser simpático para com outra pessoa. **Transmitir satisfação a, contentar, gostar de algo, sentir-se encantado por algo ou alguém.**

Exemplos:

Agrada-me muito aquela casa.

Comprei aquela camisola que tanto te agrada.

Achar - Verbo.

Encontrar, descobrir, deparar.

Exemplos:

Ontem achei uma moeda no bolso do casaco.

Seria bom que encontrasses uma forma de resolver este assunto.

Também pode significar: **pensar, ter ideia que, ter uma opinião.**

Exemplos:

Acho que amanhã vai chover.

O que achas deste assunto?

Anexo VI
Glossário Módulo 2

Glossário Módulo 2

Bué – advérbio de quantidade.

Significa: **muito, bastante**.

Exemplos:

Aquela casa é bué de grande.

Gosto muito de comer frutas exóticas.

Lotaria – substantivo feminino. Forma de jogo que envolve o pagamento de uma importância por um bilhete numerado e no qual os prémios saem para os números sorteados.

Exemplos:

Ao Senhor Manuel saiu-lhe um prémio de 1000€ na lotaria.

O sonho do Miguel era sair-lhe a lotaria.

Disponível – adjetivo. Que se encontra livre. **Livre, desimpedido, desocupado**.

Exemplos:

Amanhã estás disponível para me ajudares a fazer um trabalho?

Amanhã estou desocupado.

Proceder – verbo.

Fazer algo de alguma forma. **Agir, atuar, fazer, realizar, efetuar**.

Exemplos:

Gostava de proceder de outra forma.

Gostava de fazer o trabalho de forma mais calma.

Agência imobiliária – Empresa que vende ou arrenda casas, apartamentos, vivendas e todo o tipo de imóveis.

Imóveis – substantivo masculino plural.

Casas, apartamentos, vivendas, quintas e etc.

Exemplos:

Há para venda vários imóveis no centro da cidade.

O Miguel comprou um imóvel em Lisboa a bom preço.

Tencionar – verbo.

Ter vontade de algo ou de fazer algo; ter vontade de; querer fazer algo ou alguma coisa.

Exemplo:

No próximo mês tenciono comprar uma televisão nova.

Hoje tenho vontade comer algo doce.

Chau – interjeição.

Forma de despedida. **Adeus, até logo, até já, até breve.**

Exemplos:

Antes de sair o Miguel disse chau a toda a gente.

Tenho que ir embora, chau!

Anexo VII

Exercícios Módulo 1

Um apartamento novo

Maria: Olá João! Então? Tudo bem contigo? Ao tempo que não te via!

João: Olá! Está tudo e contigo? Há muito que não nos víamos, é verdade!

Maria: Sim, está tudo na mesma. Que tens feito?

João: Olha, tudo na mesma. Casa trabalho, trabalho casa! Este ano ainda nem tive férias! Estou desgraçado!

Maria: Pois, como eu! Olha, conheces alguém que arrende um apartamento? Estou à procura de um novo mas ainda não encontrei nenhum que goste.

João: Oh pá, não conheço ninguém que queira arrendar um apartamento mas se encontrar alguém que deseje alugar, aviso-te! De que tipo de apartamento estás à procura?

Maria: Procuo um apartamento que preencha alguns requisitos. Quero um que seja grande pois somos três pessoas. Quero que tenha uma sala ampla onde possa colocar uma secretária para poder trabalhar em casa e é essencial que tenha uma lareira e duas casas de banho.

João: E achas que a localização do apartamento pode ser nos arredores da cidade? É que no centro é difícil encontrar um apartamento que tenha tudo aquilo que pretendes. Se ainda procuras um arrendamento baratinho, dificilmente encontras um no centro que seja acessível!

Maria: Não é preciso que o apartamento fique no centro, também pode ser nos arredores. No entanto, seria importante que não ficasse muito longe da cidade por causa do meu trabalho.

João: Sim eu sei! Mas não me parece nada fácil que encontres um apartamento a bom preço e com essas condições no centro da cidade. Não é impossível mas difícil. Talvez tenhas sorte e aches um que te agrade. E se encontrasses uma casa em vez de um apartamento?

1. Preencher Espaços. Escolha das palavras corretas para completar as frases do diálogo. Arrastar a palavra que se ache conveniente. Caso se arraste a palavra incorreta, a mesma regressa ao seu lugar de seleção. As palavras sinalizadas a vermelho são a resposta correta.

Maria: Pois, como eu! Olha, conheces alguém que **arrende** um apartamento? Estou à procura de um novo mas ainda não encontrei nenhum que goste.

João: Oh pá, não conheço ninguém que queira arrendar um apartamento mas se encontrar alguém que deseje **alugar**, aviso-te! De que tipo de apartamento estás à procura?

Maria: Procuo um apartamento que preencha alguns **requisitos**. Quero um que seja grande pois somos três pessoas. Quero que tenha uma sala ampla onde possa colocar uma secretária para poder trabalhar em casa e é **essencial** que tenha uma lareira e duas casas de banho.

João: E achas que a **localização** do apartamento pode ser nos arredores da cidade? É que no centro é difícil encontrar um apartamento que tenha tudo aquilo que pretendes. Se ainda procuras um arrendamento **baratinho**, dificilmente encontras um no centro que seja **acessível!**

Maria: Não é preciso que o apartamento fique no centro, também pode ser nos **arredores**. No entanto, seria importante que não ficasse muito longe da cidade por causa do meu trabalho.

João: Sim eu sei! Mas não me parece nada fácil que encontres um apartamento a bom preço e com essas **condições** no centro da cidade. Não é impossível mas difícil. Talvez tenhas sorte e aches um que te **agrade**. E se encontrasses uma casa em vez de um apartamento?

2. Organização das frases do diálogo (Organizar Texto) a partir de um determinado ponto do mesmo. O objetivo é organizar as frases do diálogo de modo a que o mesmo faça sentido. Tal como no exercício anterior, caso se selecione a frase incorreta, a mesma regressa ao seu lugar de seleção. O texto abaixo transcrito já se encontra desordenado.

João: E achas que a localização do apartamento pode ser nos arredores da cidade? É que no centro é difícil encontrar um apartamento que tenha tudo aquilo que pretendes. Se ainda procuras um arrendamento baratinho, dificilmente encontras um no centro que seja **acessível!**

Maria: Procuo um apartamento que preencha alguns requisitos. Quero um que seja grande pois somos três pessoas. Quero que tenha uma sala ampla onde possa colocar uma secretária para poder trabalhar em casa e é **essencial** que tenha uma lareira e duas casas de banho.

João: Sim eu sei! Mas não me parece nada fácil que encontres um apartamento a bom preço e com essas condições no centro da cidade. Não é impossível mas difícil. Talvez tenhas sorte e aches um que te agrade. E se encontrasses uma casa em vez de um apartamento?

João: Oh pá, não conheço ninguém que queira arrendar um apartamento mas se encontrar alguém que deseje alugar, aviso-te! De que tipo de apartamento estás à procura?

Maria: Pois, como eu! Olha, conheces alguém que arrende um apartamento? Estou à procura de um novo mas ainda não encontrei nenhum que goste.

Maria: Não é preciso que o apartamento fique no centro, também pode ser nos arredores. No entanto, seria importante que não ficasse muito longe da cidade por causa do meu trabalho.

3. Verdadeiro ou Falso? (As respostas corretas encontram-se a negrito)

- A Maria anda à procura de um apartamento para alugar.

Verdadeiro.

Falso.

- O João conhece muitas pessoas que tem apartamentos para arrendar.

Verdadeiro.

Falso.

- Um dos sinónimos da palavra “requisitos” é “condições”.

Verdadeiro.

Falso.

- A Maria procura um apartamento no qual a sala seja de grandes dimensões.

Verdadeiro.

Falso.

- A forma “arrendamento baratinho” significa de preço baixo.

Verdadeiro.

Falso.

- As formas “arrende”, “goste” e “deseje” pertencem à terceira pessoa do singular do presente do modo indicativo?

Verdadeiro.

Falso.

- No contexto do diálogo, a forma “aches” significa “ter ideia que...”.

Verdadeiro.

Falso.

- “Nos arredores da cidade” quer dizer morar no centro.

Verdadeiro.

Falso.

- Na frase “Talvez tenhas sorte” estamos perante uma possibilidade futura?

Verdadeiro.

Falso.

- “Que gosto” e “que goste” são formas do modo indicativo.

Verdadeiro.

Falso.

Anexo VIII
Exercícios Módulo 2

Um apartamento novo

(continuação)

Maria: Ai uma casa! Se assim fosse seria ainda melhor!

João: Como seria a tua casa de sonho?

Maria: Ui, gostava que fosse bué grande com dois pisos e que tivesse um grande jardim à volta. Se pudesse ainda construía uma piscina para relaxar.

João: Se me saísse a lotaria também faria algo do género. E se fosse uma quantia de dinheiro considerável ainda ajudava os meus familiares.

Maria: Ah sim, se ganhasse a lotaria também ajudava a minha família. O que fazias com o teu atual apartamento? Vendia-lo?

João: Duvido que o vendesse. É provável que o arrendasse ou o deixasse disponível para quando o meu irmão quisesse passar uns dias em Braga com a família.

Maria: Pois, eu talvez procedesse dessa forma também. Agora tenho que ir embora porque se aproxima a hora de ir à agência imobiliária. Se se localizasse mais próximo daqui ainda podíamos tomar um café mas assim tenho que ir andando.

João: Não faz mal. Fica para a próxima. Espero que tudo corra como tencionas. Vá, chau.

Maria: Obrigada. Porta-te bem, chau.

1. Preencher Espaços. Escolha das palavras corretas para completar as frases do diálogo. Arrastar a palavra que se ache conveniente. Caso se arraste a palavra incorreta, a mesma regressa ao seu lugar de seleção. As palavras sinalizadas a vermelho são as respostas corretas.

Maria: Ui, gostava que fosse **bué** grande com dois pisos e que tivesse um grande jardim à volta. Se pudesse ainda construía uma piscina para **relaxar**.

João: Se me saísse a **lotaria** também faria algo do género. E se fosse uma **quantia** de dinheiro **considerável** ainda ajudava os meus familiares.

Maria: Ah sim, se ganhasse a lotaria também ajudava a minha família. O que fazias com o teu atual apartamento? **Vendia-lo?**

João: Duvido que o vendesse. É provável que o arrendasse ou o deixasse **disponível** para quando o meu irmão quisesse passar uns dias em Braga com a família.

Maria: Pois, eu talvez procedesse dessa forma também. Agora tenho que ir embora porque se aproxima a hora de ir à **agência imobiliária**. Se se localizasse mais **próximo** daqui ainda podíamos tomar um café mas assim tenho que ir andando.

2. Organização das frases do diálogo (Organizar Texto) a partir de um determinado ponto do mesmo. O objetivo é organizar as frases do diálogo de modo a que o mesmo faça sentido. Tal como no exercício anterior, caso se selecione a frase incorreta, a mesma regressa ao seu lugar de seleção. O texto abaixo transcrito já se encontra desordenado.

João: Duvido que o vendesse. É provável que o arrendasse ou o deixasse disponível para quando o meu irmão quisesse passar uns dias em Braga com a família.

Maria: Ah sim, se ganhasse a lotaria também ajudava a minha família. O que fazias com o teu atual apartamento? Vendia-lo?

Maria: Ui, gostava que fosse bué grande com dois pisos e que tivesse um grande jardim à volta. Se pudesse ainda construía uma piscina para relaxar.

Maria: Pois, eu talvez procedesse dessa forma também. Agora tenho que ir embora porque se aproxima a hora de ir à agência imobiliária. Se se localizasse mais próximo daqui ainda podíamos tomar um café mas assim tenho que ir andando.

João: Se me saísse a lotaria também faria algo do género. E se fosse uma quantia de dinheiro considerável ainda ajudava os meus familiares.

3. Verdadeiro ou Falso? (As respostas corretas encontram-se a negrito)

- A Maria quer uma casa com dois pisos.

Verdadeiro.

Falso.

- A expressão “bué grande” significa “muito grande”.

Verdadeiro.

- O João ajudaria a família se lhe saísse a lotaria.

Verdadeiro.

Falso.

- Na frase “quantia de dinheiro considerável” quer dizer “uma boa quantia de dinheiro”.

Verdadeiro.

Falso.

- As expressões “arrendasse” e “arrenda-se” pertencem ao modo indicativo.

Verdadeiro.

Falso.

- “Arrendasse” e “deixasse” são formas dos verbos “arrendar” e “deixar” exclusivas da primeira pessoa do singular.

Verdadeiro.

Falso.

- Uma agência imobiliária é o local onde podemos comprar mobília.

Verdadeiro.

Falso.

- Na frase “eu talvez procedesse dessa forma” estamos perante uma possibilidade futura?

Verdadeiro.

Falso.

- Na frase “Espero que tudo corra como tencionas” é sinónimo de “Espero que tudo corra como queres”

Verdadeiro.

Falso.

- “Chau” é antónimo de “adeus”

Verdadeiro.

Falso.

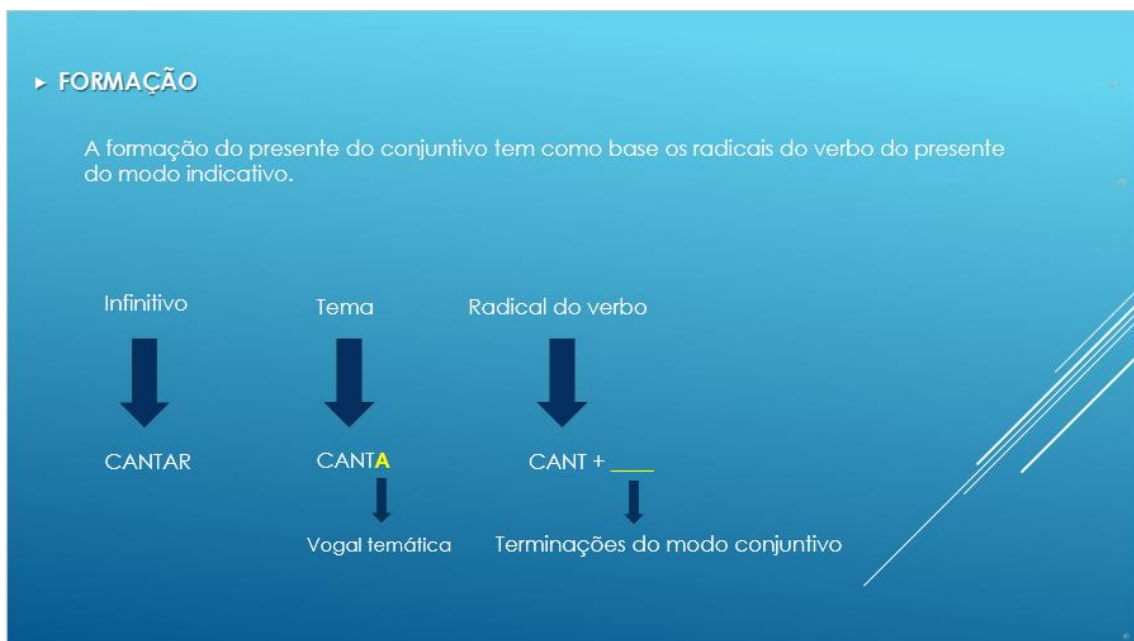
Anexo IX

Fundamentos Teóricos Módulo 1

Diapositivo 1

O PRESENTE DO CONJUNTIVO

Diapositivo 2



Diapositivo 3

► FORMAÇÃO DO PRESENTE DO CONJUNTIVO – VERBOS COM TEMA EM – a

CANTAR → Que →

- Eu CANT**E**
- Tu CANT**ES**
- Ele CANT**E**
- Nós CANT**EMOS**
- Vós CANT**EIS**
- Eles CANT**EM**

Diapositivo 4

► FORMAÇÃO DO PRESENTE DO CONJUNTIVO – VERBOS COM TEMA EM – e

COMER → Que →

- Eu COM **A**
- Tu COM **AS**
- Ele COM **A**
- Nós COM **AMOS**
- Vós COM **AIS**
- Eles COM **AM**

Diapositivo 5

▶ FORMAÇÃO DO PRESENTE DO CONJUNTIVO – VERBOS COM TEMA EM – I

DORMIR → Que →

Eu DURM**A**
 Tu DURM**AS**
 Ele DURM**A**
 Nós DURM**AMOS**
 Vós DURM**AIS**
 Eles DURM**AM**

Diapositivo 6

Verbos irregulares

	Dar	Estar	Haver	Ir	Querer	Saber	Ser
Eu	Dê	Esteja		Vá	Queira	Saiba	Seja
Tu	Dês	Estejas		Vás	Queiras	Saibas	Sejas
Você							
Ele	Dê	Esteja	Haja	Vá	Queira	Saiba	Seja
Ela							
Nós	Demos	Estejamos		Vamos	Queiramos	Saibamos	Sejamos
Vós	Deis	Estejais		Vais	Queirais	Saibais	Sejais
Vocês							
Eles	Deem	Estejam		Vão	Queiram	Saibam	Sejam
Elas							

Diapositivo 7

	Ter	Ver	Fazer	Vir	Pôr	Poder	Trazer	Dizer	Sair
Eu	Tenha	Veja	Faça	Venha	Ponha	Possa	Traga	Diga	Saia
Tu	Tenhas	Vejas	Faças	Venhas	Ponhas	Possas	Tragas	Digas	Saias
Ele Ela Você	Tenha	Veja	Faça	Venha	Ponha	Possa	Traga	Diga	Saia
Nós	Tenhamos	Vejamos	Façamos	Venhamos	Ponhamos	Possamos	Tragamos	Digamos	Saiamos
Vós	Tenhais	Vejais	Façais	Venhais	Ponhais	Possais	Tragais	Digais	Saiais
Vocês Eles Elas	Tenham	Vejam	Façam	Venham	Ponham	Possam	Tragam	Digam	Saiam

Diapositivo 8

Saber mais

Ao contrário do modo indicativo (que exprime uma certeza, um facto) o modo conjuntivo exprime uma incerteza ou suposição. Além disso, o presente do conjuntivo permite referências e estados de coisas que podem ser localizadas no presente e no futuro.

Talvez <u>chova</u> todo o dia.	→	<i>Chova</i> no futuro
Duvido que <u>acorde</u> cedo.	→	<i>Acordar</i> no futuro
Tenho medo que amanhã <u>estejas</u> triste.	→	<i>Estar</i> no futuro.
Lamento que <u>estejas</u> doente.	→	<i>Estar</i> no presente



Anexo X

Fundamentos teóricos Módulo 2

Diapositivo 1

O IMPERFEITO DO CONJUNTIVO

Diapositivo 2

► **FORMAÇÃO**

O imperfeito do conjuntivo é formado através da terceira pessoa do plural do pretérito perfeito do modo indicativo. Ou seja, o pretérito imperfeito do conjuntivo forma-se usando o radical do verbo na terceira pessoa do plural seguida da desinência correspondente ao imperfeito do conjuntivo (-sse).

Infinitivo	Tema	Radical do verbo
↓	↓	↓
CANTAR	CANTA	CANT + _____
	↓ Vogal temática	↓ Terminações do imperfeito do conjuntivo

Diapositivo 3

▶ FORMAÇÃO DO IMPERFEITO DO CONJUNTIVO – VERBOS COM TEMA EM –a

CANTAR → Que →

- Eu CANT **ASSE**
- Tu CANT **ASSES**
- Ele CANT **ASSE**
- Nós CANT **ÁSSEMOS**
- Vós CANT **ÁSSEIS**
- Eles CANT **ASSEM**

Diapositivo 4

▶ FORMAÇÃO DO IMPERFEITO DO CONJUNTIVO – VERBOS COM TEMA EM –e

COMER → Que →

- Eu COM **ESSE**
- Tu COM **ESSES**
- Ele COM **ESSE**
- Nós COM **ÊSSEMOS**
- Vós COM **ÊSSEIS**
- Eles COM **ESSEM**

Diapositivo 5

► FORMAÇÃO DO IMPERFEITO DO CONJUNTIVO – VERBOS COM TEMA EM –i

DORMIR → Que →

- Eu DORM **ISSE**
- Tu DORM **ISSES**
- Ele DORM **ISSE**
- Nós DORM **ÍSSEMOS**
- Vós DORM **ÍSSEIS**
- Eles DORM **ISSEM**

Diapositivo 6

Verbos irregulares

	Dar	Estar	Haver	Ir	Querer	Saber	Ser
Eu	Desse	Estivesse	Houvesse	Fosse	Quisesse	Soubesse	Fosse
Tu	Desses	Estivesses	Houvesse	Fosses	Quisesses	Soubesses	Fosses
Você Ele Ela	Desse	Estivesse	Houvesse	Fosse	Quisesse	Soubesse	Fosse
Nós	Déssemos	Estivéssemos	Houvéssemos	Fôssemos	Quiséssemos	Soubéssemos	Fôssemos
Vós	Désseis	Estivésseis	Houvésseis	Fôsseis	Quisésseis	Soubésseis	Fôsseis
Vocês Eles Elas	Dessem	Estivessem	Houvessem	Fossem	Quisessem	Soubessem	Fossem

Diapositivo 7

	Ter	Ver	Fazer	Vir	Pôr	Poder	Trazer	Dizer	Sair
Eu	Tivesse	Visse	Fizesse	Viesse	Pusesse	Pudesse	Trouxesse	Dissesse	Saísse
Tu	Tivesses	Viesses	Fizesse	Viesse	Pusesse	Pudesse	Trouxesses	Dissesses	Saísse
Você Ele Ela	Tivesse	Visse	Fizesse	Viesse	Pusesse	Pudesse	Trouxesse	Dissesse	Saísse
Nós	Tivéssemos	Víssemos	Fizéssemos	Viéssemos	Puséssemos	Pudéssemos	Trouxéssemos	Disséssemos	Saíssemos
Vós	Tivésseis	Vísseis	Fizésseis	Viésseis	Pusésseis	Pudésseis	Trouxésseis	Dissésseis	Saísseis
Vocês Eles Elas	Tivessem	Vissem	Fizessem	Viessem	Pusessem	Pudessem	Trouxessem	Dissessem	Saíssem

Diapositivo 8

Saber mais

Ao contrário do modo indicativo (que exprime uma certeza, um facto) o conjuntivo exprime uma incerteza ou suposição. Além disso, o imperfeito do conjuntivo permite referências a um estado de coisas localizadas no passado, no presente ou no futuro.

Fizesse o que te disse e nada tinha acontecido. → **Fazer** no passado

Ordenei-lhe que entrasse. → **Entrar** no passado

Disse-lhe que se amanhã viesse a Braga me telefonasse. → **Vir** no futuro

Se pudesse ter filhos teria uma vida diferente. → **Poder** no futuro

Duvido que ele dissesse tal coisa. → **Dizer** no passado ou futuro

Fala como se tivesse razão. → **Ter** no presente



Anexo XI
Aplicação Prática Módulo 1

Aplicação Prática

Tendo em conta os conteúdos apresentados nos fundamentos teóricos, seleciona a resposta que achas conveniente. (A negrito constam a respostas corretas)

1. Tenho medo que o senhorio não (aceitar)_____ animais.
 - a) aceitamos
 - b) **aceite**

2. Quero que (visitar)_____ a minha casa.
 - a) **visites.**
 - b) visito.

3. Sugiro que (arrendar)_____ um apartamento maior.
 - a) arrendas
 - b) **arrendes**

4. Lamento que esteja a chover.
 - a) ***estar* no presente**
 - b) *estar* no futuro

5. Espero que o livro seja um sucesso.
 - a) *ser* no presente
 - b) ***ser* no futuro**

6. Imagino que não te lembres de mim.
 - a) ***lembrar* no presente**
 - b) *lembrar* no futuro

Anexo XII
Aplicação Prática Módulo 2

Aplicação Prática Módulo 2

Tendo em conta os conteúdos apresentados nos fundamentos teóricos, seleciona a resposta que achas conveniente. (A negrito constam a respostas corretas)

1. Tenho pena que ele (fazer)_____ isto.
 - a) **fizesse**
 - b) faça

2. Ela comprava um Mercedes se (poder)_____.
 - a) **pudesse**
 - b) pode-se

3. Pedi-lhe que me (telefonar)_____.
 - a) **telefonasse**
 - b) telefones

4. Disse-lhe que estudasse tudo e ele não fez.
 - a) ***estudar no passado***
 - b) *estudar* no presente

5. Eu iria contigo se antes fizesses os deveres.
 - a) ***fazer no futuro***
 - b) *fazer* no presente

6. Ele anda como se tivesse o rei na barriga.
 - a) ***ter no presente***
 - b) *ter* no passado